TELEFONES:
Gerência 1311
Redação 1148
Portaria 1210
Secção de Máquinas..... 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO
Estarão de plantão, hoje, a Farmácia "Teixeira", á rua Duque de Caxias e, amanhã, a Farmácia "Londres", á rua Maciel Pinheiro.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brahil—Domingo, 4 de julho de 1943 — NÚMERO 150

As fôrças norte-americanas romperam as defêsas de Salamaua

Repelido um ataque naval dos nipões contra Munda

Os soldados americanos e aliados dominam completamente as águas das Ilhas Salomão — Não ha indicio de que os amarelos estejam enviando reforços para Munda — Primeira etapa de uma grande ofensiva no Pacifico

MELBOURNE, 3 (U. P.) — As fôrças de vanguardas aliadas, depois de violentos combates, chegaram a seis quilometros e meio da importante base nipônica de Salamaua, no nordéste da Nova Guiné. Os japonêses ofereceram tenaz resistencia aos soldados aliados, que só puderam avançar depois de causar grandes baixas nas fileiras inimigas. Informações fidedignas indicam que as linhas de defesa niponicas em Salamaua foram rompidas em vários pontos, em consequencia da tenaz ação das patrulhas aliadas.

VIOLENTOS ENCONTROS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Tiveram lugar violentos choques entre aliados e japonêses quando as fôrças australianas e norte-americanas realizaram um avanço que as colocou a seis e meio quilometros de Salamaua, no setor de Bobubi. Não obstante, uma porta-voz declarou que ainda existem muitas brechas nas linhas e grupos de patrulha aliados.

CONTRA MUNDA E NOVA GEORGIA

Q. G. ALIADO DA AUSTRALIA, 3 (U. P.) — As tropas norte-americanas intensificaram sua ofensiva contra Munda e a ilha da Nova Georgia e começam a encontrar tenaz resistencia por parte dos japonêses, mas as fôrças aliadas que operam no outro extremo, numa frente de mil quilômetros, no Pacifico sul, realizaram novos progressos em seus ataques na direção de Lae e Salamaua, na Nova Guiné. Faltam detalhes sobre o desenvolvimento das operações norte-americanas ao largo da costa sudéste da Nova Georgia, na direção da importante base japonesa de Munda, mas se sabe que os canhões "yankees", embassados em Rendova, submeteu as posições niponicas a intensos bombardeios.

REPELIDA UMA FROTA JAPONESA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as fôrças navais norte-americanas enfrentaram uma frota japonesa composta de 7 belonaves, a qual tentava bombardear as posições norte-americanas de Rendova e a repeliram.

REPELIDO UM ATAQUE NAVAL JAPONÊS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Um comunicado do Ministério da Marinha informa, hoje, que foi repelido um ataque naval japones a Rendova e que, contrariamente ao que foi anunciado anteriormente, houve alguns mortos e feridos a bordo do transporte "Mac Cawley" quando foi torpedeado.

O comunicado é o seguinte: "Pacifico sul — No dia 2 de julho á tarde bombardeiros japonêses, escoltados por caças "Zero", atacaram as posições norte-americanas em Rendova. Os danos foram insignificantes. No dia 3, á noite, uma fôrça japonesa de superficie, integrada por 3 cruzadores leves e 4 "destroyers" tentou canhonear as posições norte-americanas em Rendova. As naves estadunidenses de superficie responderam e os navios inimigos se retiraram pouco depois. Não foram recebidos outros detalhes. Num comunicado anterior se anunciou que não houvera perdas de vida no afundamento do "Mac Cawley". Uma informação posterior revela que vários tripulantes pereceram no ataque inicial efetuado com torpedos pelos aviões nipônicos. As familias das vitimas foram noticiadas".

SEM NOVIDADE A FRENTE DA BIRMANIA

NOVA DELHI, 3 (U. P.) — Não se verificaram mudanças ou maiores novidades na frente da Birmania, durante a ultima jornada. Segundo o comunicado oficial do comando aliado, em terra, as tropas britanicas desenvolveram somente pequenas ações de exploração e fustigamento. Mas as fôrças aéreas realizaram eficazes vôos de patrulhamento ofensivo ao longo dos rios Chindwen e Irrawandy, na peninsula de Maya.

NENHUM HOMEM NEM AVIÃO

NOVA DELHI, 3 (U. P.) — Nenhum avião e nem um só homem perdeu-se da 10.ª Fôrça dos Estados Unidos, como resultado da ação japonesa nas operações durante o mês de junho, disse, hoje, o major-general Clayton Bishell que comanda a mesma fôrça. "Tambem nenhum avião foi danificado por ação niponica e nenhum mem-

(Conclue na 7.ª pag.)

OS GENERAIS NEWTON CAVALCANTI E AMARO BITTENCOURT NESTA CAPITAL — O flagrante acima foi apanhado quando o interventor Ruy Carneiro mostrava aos dois ilustres militares, que visitaram ontem esta cidade, um bloco de borracha de produção paraibana, vendo-se igualmente presente o cel. Aristoteles de Souza Dantas, Chefe do E. M. da 14.ª D. I. (Noticiário na 3.ª página).

TRANSITOU POR NATAL O GEN. GIRAUD

NATAL, 3 (A. N.) — Segundo informações correntes nesta capital passou por aqui o general francês, Henri Giraud, comandante das fôrças francesas no Norte da Africa e um dos presidentes do Comité Libertador Francês instalado em Argel. O ilustre militar que se destina aos Estados Unidos foi saudado pelas autoridades do Exército e Aeronáutica brasileiros e norte-americanos.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO MINISTÉRIO DO AR E SEGURANÇA INTERNA

LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministério da Aviação e o da Segurança Interna comunicaram: "Durante a noite passada, um avião inimigo foi destruido diante da costa sul da Inglaterra. Além dessa ação nada há a informar de especial".

Afundou o vapor peruano "Alberto"

MANAUS, 3 — (A. N.) — Sôbre o afundamento do vapor peruano "Alberto", que procedia de Iquitos, informa-se que o mesmo sossobrou em 15 minutos, salvando-se seus 34 tripulantes e passageiros.

Seguiu para Barranquilla o Pres. Morinigo

CARACAS, 3 — (U. P.) — O general Higino Morinigo, presidente do Paraguai, deixou esta cidade com rumo a Barranquilla. O presidente Morinigo viaja em companhia de sua comitiva.

Elevadas á categoria de embaixadas

BUENOS AIRES, 3 — (U. P.) — O govêrno argentino decidiu promover á categoria de embaixadas as legações platinas em Quito e Havana.

A extração da borracha fortalece a economia particular.

OS EE. UU. CONSTRUIRAM 168 NAVIOS EM JUNHO

O govêrno do México reconheceu o Comité Nacional de Libertação da França

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os Estados Unidos construiram, no mês de junho, 168 navios mercantes com um total de 1 milhão, 670 mil e 500 toneladas Nos 6 primeiros mêses do corrente ano os estaleiros norte-americanos construiram 879 navios, com 8 milhões e 818 mil toneladas, ou seja, mais navios que durante o ano de 1942, quando foram construidos 746 mercantes com 8 milhões e 89 mil toneladas.

RECONHECEU O COMITE' FRANCÊS DE LIBERTAÇÃO

CIDADE DO MEXICO, 3 (U. P.) — O govêrno do México reconheceu o Comité Nacional de Libertação da França, que funciona em Argel sob a direção dos generais Giraud e De Gaulle.

27.032 BAIXAS

WASHINGTON, 3 (Reuters) — O Departamento da Marinha anunciou, hoje, que as baixas entre fuzileiros navais e guarda-costas norte-americanos, desde o ataque a Pearl Harbour, atinge agora o total de 27.032.

HOMENAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

S. JOÃO DA COSTA RICA, 3 (U. P.) — O Congresso resolveu render uma homenagem aos Estados Unidos por motivo de sua data nacional, como ato de solidariedade e apreço a essa grande nação democratica. A proposito dirigiu uma mensagem ás republicas latino-americanas.

PARTIRAM PARA O BRASIL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A junta de Guerra Economica dos Estados Unidos anunciou que 3 de seus tecnicos em diamantes partiram para o Brasil e Venezuela, a-fim-de cordenar o plano de compra de diamantes industriais daqueles paises para fins bélicos.

CONTINUAM INATIVOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — 95 mil mineiros continuam inativos nas minas de hulha da Pensylvania, apezar dos pedidos do Govêrno e das autoridades á Associação dos Mineiros para que voltem ao trabalho. Além disso, os descententes formam um grupo que impede a chegada ás minas dos que pretendem voltar ao trabalho.

EM NOVA YORK OS JORNALISTAS BRASILEIROS

NEW YORK, 3 (U. P.) — Os jornalistas brasileiros que se encontram em visita aos Estados Unidos chegaram a New York procedentes de Boston, alojando-se no Hotel "Waldorf", onde ficarão alguns dias.

MAIS GRAVE

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A comissão de mão de obra em tempos de guerra revelou que a escassês de trabalhadores civis tornar-se-á mais grave nos próximos mêses. Segundo os mesmos informantes, o problema só poderá ser resolvido satisfatoriamente si os Departamentos da Marinha e da Guerra modificarem os seus propósitos de mobilizar 11 milhões e 300 mil homens até o dia primeiro de julho de 1944. Soube-se, com respeito a essa questão que o secretário da Guerra, sr. Stimson, está estudando o assunto.

Iminente um grande ataque dos russos

Verdadeiras avalanches de soldados, aviões, canhões e "tanks" estão para cair sôbre os alemães, de forma esmagadora — Nomeado o general Borakev, comandante das fôrças russas na Siberia Oriental

MOSCOU, 3 (U. P.) — Verdadeiras avalanches de soldados, "tanks" e canhões russos estão na iminencia de cair sôbre os alemães, esmagadoramente, segundo anuncia a emissora local, esta manhã

NOMEADO COMANDANTE DAS FORÇAS RUSSAS NA SIBERIA

LONDRES, 3 (U. P.) — O general Nakin Borakew, ex-adido militar russo em Berlim, foi nomeado comandante em chefe das forças russas na Sibéria oriental em substituição ao general Apenasenkow. Foi o que informou a emissora de Tóquio, segundo despachos de Berlim.

TOMARAM DE ASSALTO UMA POSIÇÃO

MOSCOU, 3 (U. P.) — As forças de choque soviéticas tomaram de assalto uma importante posição elevada alemã na frente de Smolensk, depois de encarniçado combate. Durante a luta, foram aniquilados mais de 600 soldados nazistas. Acrescentou-se que na zona de Borogobuzh, a 30 quilômetros de Smolensk, os germanicos recua-

(Conclue na 2.ª pag.)

Sem interrupção os "raids" dos aliados contra a Italia

Bombardeados os aeródromos de Castel Vertrano, Cagliari e Palermo

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 3 (U. P.) — Arremetendo celeremente na direção do norte, pelo "canal de ninguem", em demanda a Sicilia, os bombardeiros médios da força aérea tática reingressaram na batalha das ilhas italianas pela primeira vez, desde a queda da Pantelaria. O objetivo do dia foi o importante aeródromo siciliano de Castelvetrano.

PALERMO, CAGLIARI E CASTELVETRANO

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os aparelhos da força aérea estrategica atacaram Palermo, Cagliari, Castelvetrano. Não se perdeu nenhum dos aparelhos atacantes.

EXPULSOS DO PARTIDO

LONDRES, 3 (U. P.) — A BBC anunciou que outros cinco funcionários italianos foram expulsos do partido fascista, entre êles o Diretor da Corporação de Metais de Milão e dois funcionários do Ministério de Produção e Armamentos.

BATALHA AEREA

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 3 (U. P.) — Por ocasião do ataque contra Castelvetrano, na Sicilia, um enxame de aparelhos alemães "Fock-Wulf" entrou na luta contra os bombardeiros médios aliados e sua escolta de caça "Warhamke". Foi abatido um dos aparelhos nazistas por um piloto da esquadrilha de caça norte-americana constituida de aviadores negros.

CONTRA A SICILIA

LA VALETA, 3 (Reuters) — E' o seguinte o comunicado de hoje da RAF em Malta: "Nossos caças atacaram violentamente, ontem, o sudoéste da ilha da Sicilia. 2 aviões do "eixo" foram destruidos e varios outros danificados. Nessas e outras operações regresaram todos os nossos aviões.

77 MORTOS E 161 FERIDOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A emissora de Roma informou que houve 77 mortos e 161 feridos em consequencia dos ataques aéreos aliados, da noite passada, contra a Italia.

BOMBARDEADO O SUDESTE DA ITALIA

ARGEL, 3 (U. P.) — Foi cumprida uma nova e intensa jornada da ofensiva aerea olhada para destruir as defesas do "eixo" do litoral sul da Europa. Uma força integrada por aproximadamente uma centena de bombardeiros pesados norte-americanos lançou 200 toneladas de bombas sobre 3 grandes aeródromos do sudeste da Italia. Assim foram atacados os aeródromos de Lecce e Grotta-

(Conclue na 2.ª pag.)

Tomado de nervoso Hitler foi descansar em Berchtesgarden

Informa-se que o "Fuehrer" passou o comando das fôrças alemãs na frente oriental ao marechal Mannerheim — Revoltou-se a tripulação de um cruzador fascista — A Rumania insiste em fazer a paz em separado

ZURICH, 3 (Reuters) — Hitler sente-se esgotado e nervoso e, por esse motivo, dirigiu-se para o palácio de Berchtesgaden, onde descansará. Informações fidedignas, procedentes de Berlim, acrescentam que Hitler passou, temporariamente, ao marechal Manheim, o comando em chefe das forças alemãs na frente oriental.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NA ESPANHA

MADRID, 3 (U. P.) — Foi promulgado o regulamento provisório para o recrutamento da reserva do exército, pelo qual se determina que o serviço militar passa a ser obrigatorio para todos os cidadãos espanhóis, fisicamente aptos, e abrange tambem os filhos de estrangeiros nascidos na Espanha, a menos que estes provem estar conservando a nacionalidade estrangeira do país, cumpriram ou estão cumprindo o serviço militar de seu país.

NOMEADO O GENERAL YAGUE

MADRID, 3 (U. P.) — O general Yague, que acaba de ser afastado do comando das tropas espanholas na parte oriental do Marracos, vai desempenhar as funções de presidente do Conselho Superior de Geografia.

DEPURAÇÕES NO PARTIDO FASCISTA

LONDRES, 3 (U. P.) — Continuam a ser expulsos do partido todos os elementos considerados débeis pelos homens de confiança de Mussolini. A emissora de Roma anunciou que mais de cinco membros de categoria do partido foram dispensados de suas funções. Salienta-se que entre os mesmos figura o diretor da corporação de metais de Milão e dois funcionários do

(Conclue na 2.ª pag.)

ESTIVERAM NESTA CIDADE, OS GENERAIS, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

lácio da Redenção, onde lhes foi oferecido um almoço intimo, ás 12 horas, com o comparecimento das autoridades civis e militares presentes.

VIAGEM PARA FORTALEZA

Após o almoço, os visitantes prosseguiram viagem para Campina Grande, com o fim de inspecionar a guarnição federal ali aquartelada. Daquela cidade, continuarão, pela estrada-tronco até Fortaleza, e, de regresso, se dirigirão para Natal.

COMITIVA DESTA CIDADE

Acompanharam os generais Newton Cavalcanti e Amaro Bittencourt até Campina Grande, o general Boanerges Lopes de Souza e o cap. Paulo Duarte, do Estado Maior da 14.ª D. I.

Aproveitando êsse ensejo para inspecionar o setor compreendido na Chefia da 14.ª D. I., — Paraíba e Rio Grande do Norte — o cel. Souza Dantas, chefe do E. M. da Divisão, acompanhará os generais Newton Cavalcanti e Amaro Bittencourt até Natal.

Desta cidade, seguirão também, até Cajazeiras, os srs. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, e o eng.º Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Distrito da Inspetoria de Sêcas.

BATALHA DA PRODUÇÃO E TRABALHOS DA IFOCS

No seu trajeto, o general Newton Cavalcanti observará com o Secretário da Agricultura o esfôrço da Paraíba na Batalha da Produção, enquanto o general Amaro Bittencourt aproveitará a oportunidade para visitar, além das obras de engenharia militar, os empreendimentos realizados no Nordéste pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, tanto na parte de rodovias, como açudagem e irrigação.

CAMPANHA DA BORRACHA

Durante sua estada nesta capital, os generais Newton Cavalcanti e Amaro Bittencourt fôram informados pelo interventor Ruy Carneiro do desenvolvimento que vem tendo nêste Estado a Campanha da Borracha, numa demonstração eloquente de compreensão e apoio dos paraibanos ao apelo do Chefe Nacional.

Na ocasião, foi apresentado aos visitantes um bloco de 21 quilos de borracha de seringueira paraibana, extraida do seringal do engenho São Francisco de Entre Rios, (Pilões), oferecido ao sr Interventor Federal pelo sr. Braulio Xavier da Cunha.

No momento em que se intensifica na Paraíba a produção da borracha de mangabeira e manicoba, a contribuição do sr. Braulio Xavier da Cunha constitue um significativo gesto de colaboração ao apelo do Govêrno paraibano a-fim-de que o nosso Estado corresponda satisfatoriamente á campanha do "Mês Nacional da Borracha", instituido pelo Presidente Getúlio Vargas.

Pelo sr. Interventor Federal foi apresentado o bloco de borracha de seringueira paraibana, sendo apanhado o flagrante que vai publicado em outro local desta edição.

Reminiscencias

F. Coutinho de L. e Moura

DESAMOR A'S COISAS DE ANTANHO

Perguntou-me o confrade amigo, Octacilio Nóbrega de Queiroz, penalizado com a obra vandalica que se vem praticando, nesta capital, com a destruição de reliquias do passado, de certo tempo a esta parte, se eu me lembrava de quem foi o dono do sobradinho, revestido de azulêjo, que está sendo demolido na Rua Duque de Caxias.

Respondendo, tenho a dizer lhe que esta obra de arte antiga, foi construida para lar próprio pelo empregado da Secretaria do Govêrno da Provincia João R. Pinto (Joca Pinto), que tinha um sitio nas Barreiras, cujo terro foi cortado pelos fundos com a passagem dos trilhos, da E. F. Conde d'Eu e onde foi construida a ponte de Joca Pinto, que ali existe.

Nêste sobradinho, feito com carinho, instalou-se, como primeiro ocupante, Joca Pinto, casado com a raptada filha do Senhor de Engenho Inhubim, João Gomes de Almeida, que se opunha ao casamento.

Depois de Joca Pinto, um outro noivo, o Francisco do Canto, genro de Manuel Rabello de Oliveira Caboculo (Manuel Caboculo), veiu habitar a pitoresca mansão.

E eu me lembro do venerando Mendes Ribeiro, com sua barba, parecida com a do Monarcha, D. Pedro II, que, á noite, reunia na calçada sua roda de amigos, mantendo animada palestra até ás 10 horas; o qual ali morou muitos anos.

Com o desaparecimento do velho Mendes Ribeiro teve o sobradinho como inquilino Lemos Junior, de tradicional familia, cujos remanicentes ainda existem, representados nas pessôas do dr. Alvaro Lemos e seus irmãos, donos do referido prédio.

E é o que sei do lmentado edificio que vai desaparecer, como desapareceu a béla Sapucarana (pé de páu de Cruz das Almas) que, como lembrança, deixou, em poder do Tte. Ciraulo, uma grande canôa feita de sua madeira.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

O Brasil e os seus dirigentes, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

teve até 1930, regressando depois á Armada Brasileira.

O vice-almirante Vasconcélos representou também o seu país na Conferência de Desarmamento em Genebra, em 1932. Serviu ainda como comandante de esquadrão de 14 destroyers", como chefe da Delegação Naval Brasileira na Argentina e teve a honra de ser o chefe da Guarda Militar do Presidente Roosevelt, quando da sua ultima visita ao Brasil.

O Vice-almirante Vasconcélos, conclui o "Times Heral", é digno das elevadas tradições culturais do seu país. E' um amador de musica, gosta de leituras históricas e aplica os seus momentos disponiveis em trabalhos literarios, especialmente ensaios sôbre politica e filosofia.

Paraibanos: contribuam para a campanha do Mês Nacional da Borracha, extraíndo-a das mangabeiras dos taboleiros litoraneos e das maniçobas do sertão.

NEGOCIAÇÕES PARA ADESÃO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Martinica, afim de estudar a transferencia de autoridades daquela ilha, que se encontra sob a influencia do govêrno de Vichy.

AFASTADO DO COMANDO

MADRID, 3 (U. P.) — O general de divisão Juan Yague foi afastado do comando das tropas espanholas que guarnecem a zona oriental do Marrocos, na região de Melila. Não foram explicadas as razões que levaram o govêrno do general Franco a tomar a referida medida.

ESTUDARA' A SITUAÇÃO

ARGEL, 3 (U. P.) — Em sua reunião de hoje, o Comité Nacional de Libertação estudará a situação de Martinica e Guadelupe e as perspectivas de assumir a jurisdição de ambas as posições cuja importancia é grande pelo fato de haver em seus portos milhares de toneladas de navios imobilizadas. Ali existem 14 navios mercantes que poderiam sair ao mar e assim receber abastecimentos, generos e combustivel. Outros problema que se apresentará é o da autoridade que comandará as forças francesas existentes em ambas as ilhas, isto é se elas passarão a depender de De Gaulle ou Giraud.

EM ARGEL O ALMIRANTE ANDOYNEAU

ARGEL, 3 (Reuters) — O contra-almirante Philips Andoyneau, recentemente nomeado pelo Comité de Libertação Nacional chefe do estado maior das forças navais sob o comando do general De Gaulle, acaba de chegar a esta cidade depois de ter realizado uma viagem de inspeção a Siria, Madagascar, Djibuti, Africa Equatorial Francesa e Ommerum.

Os sete caminhos, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

que se julgasse necessário concentra forças ali para a fase seguinte do assalto contra a Fortaleza Européia.

Sempre se acentuou que, com a Italia e a planicie da Lombardia sob o dominio aliado, os aviões russos, americanos e britanicos poderiam martelar implacavelmente, dia e noite, todos os centros de produção bélica do Reich, de modo a tornar impossivel a vida civil e impossibilitar a ação das forças terrestres e aéreas inimigas, em virtude da falta absoluta de equipamento.

Qualquer que seja a estrategia adotada, o principal problema dos Aliados, agora que suas fabricas estão chegando ao ponto máximo de produção e que seus exércitos estão altamente adextrados, é encontrar navios para transportar soldados, máquinas e abastecimentos até bases próximas do inimigo, isto é, na Grã-Bretanha e na Africa do Norte. Para impedir que isso aconteça, o principal objetivo de Hitler no atual verão, no que se refere ao ocidente, é tentar cortar as comunicações maritimas aliadas. Quanto á frente oriental, o Fuehrer sem duvida alguma espera poder vibrar golpes esmagadores no exército russo, eliminando-o como força combatente, afim de poder defender-se do assalto contra o continente no ocidente, que Hitler espera poder evitar até que tenha dominado suficientemente a Russia.

Sem interrupção, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

glia — os principais aeródromos para a proteção da base naval de Tarento.

Sobre Lecce, pela primeira vez nestes ultimos dias, os aparelhos atacantes tiveram de enfrentar uma forte oposição dos caças inimigos que num total de 40 pretenderam frustrar a ação dos aviões norte-americanos. Uma duzia de caças do "eixo", empenhados na defesa do aeródromo, foi abatida.

Os caças britanicos do Comando do Oriente operaram contra a navegação em aguas próximas da costa da Grecia onde causaram serios danos a um veleiro e duas dragas. Uma formação de bombardeios britanicos atacou Catania, tendo acertado impactos na zona industrial e desvios ferroviários, observando-se quatro incendios. Tambem houve atividade de bombardeiros aliados com base no noroéste da Africa, os quais despejaram bombas de grande calibre sobre Palermo e Cagliari e o aeródromo de Castelvetrano.

VITIMAS DOS ATAQUES AÉREOS

NEW YORK, 3 (U. P.) — A emissora de Roma informou que houve 77 mortos e 161 feridos, em consequencia dos bombardeios levados a efeito contra o território italiano. A emissora forneceu a seguinte lista das vitimas: Lecce 4 mortos e 24 feridos. Balatina 15 mortos e 17 feridos. Grottaglia 13 mortos e 24 feridos. Castelvetrano 8 mortos e 22 feridos. Palermo 32 mortos e 68 feridos. Tanturaccio e Palutino 5 mortos e 6 feridos.

HORA DA SAUDADE

Silvino LOPES

"VAI rolando no azul o plenilunio, a serenata vem, violões soluçam, toda a angustia imortal, todo o infortunio, que em suas cordas graves se debruçam".

Era assim a poesia do passado, que penetrava no coração dos nossos patricios, conhecedores de outra vida, da vida simples, quando a virtude era uma atributo humano. O amôr existia, porque sempre existiu e existirá, porém, que recato nos que amavam! E para que se entendessem os amantes, quantas dificuldades! Assim, se queriam os namorados falar ás namoradas, recorriam á poesia e á musica, e o veiculo das entrevistas era o violão. Nas noites de luar, quando a lua rolava tristonha e marmorea pelo céu. Musica e serenata.

Em geral se pensava que eram todos boêmios, os que se serviam assim das seis cordas do instrumento rústico. Nem sempre eram boêmios os que erravam pela noite a dentro. Não era o alcool a atração dos amadores noturnos.

A sociedade era sevéra. Não voavam as cartas de lá para cá; as moças não iam á rua sinão acompanhadas. Nas festas familiares nenhum rapaz se aproximava da moça de quem gostava sob ás vistas dos pais dela, e se dansavam, quanto respeito na valsa dolente que infundia respeito! Quem sonhava com o cinêma? Logo era necessário o violão e necessário o luar e muito mais necessária a noite e, sobretudo, imprescindiveis, as canções, os landús, a modinha genuinamente brasileira.

Vamos ouvir essas canções, essas modinhas reveladoras de pureza dos poétas de outrora.

Parava a serenata á esquina. Gemia o violão pela bôca das seis cordas. E a moça que estava no leito sentia o coração palpitar apressadamente. Dilatava os ouvidos. Ele cantava. Eram assim, antigamente, as entrevistas dos namorados. Mas, ás vezes, era somente o sentimento.

E' o caso do ORFÃO, a canção que o cantor paraibano Jóta Monteiro cantou.

Jóta Monteiro parece ser daquêle tempo. Vamos admitir que êle está á esquina. Os violões estão soluçando e êle vai cantar também em soluços.

E a serenata continua. Estamos na Paraiba de 1900. Há festa no salão do sisudo comendador que tem uma filha e esta tem uma magnifica voz. No salão há um homem com o seu violão. Os parentes exigem que a moça cante. O comendador concorda. Todos batem palmas (ouvem-se palmas) foi a linda moça que se ergueu para cantar. Vivi a figura dessa senhorita da nossa sociedade antiga, a cantora TANIA FERREIRA, na interpretação do "Craveiro do oitão". Todos ouvem.

Mas, na hora sagrada do "Angelus", outra voz aparece. Vem para cantar a valsa AVE MARIA, cheia de suavidade altamente cristã.

De quem é essa voz? E' de Ivone Peixôto. Não estão ouvindo? Vai ouvir AVE MARIA. As palmas virão depois.

Que sentimento de grande ressonancia, AVE MARIA. Nada sentimos além da pureza espiritual que a musica e os sons nos deixam.

A poesia é de todos os climas, entretanto, na Paraiba, ela sempre foi mais ternura, mais beleza mais simplicidade. Lá vem outra alma apaixonada. Vem influenciada por aquêle magnifico sonêto de Antonio Feijó: "Pálida e loura muito loura e fria". De quem será essa poesia paraibana? Do poéta Osório Paes. Mas, não é o poéta que a vai cantar. Não. E' quem por êle nos dará um pouco da emoção almejada? E' ainda Jóta Monteiro, cantando, "Oh! palidez imaculada e bendita". Recordação dos amôres do poéta. Firmes os violões? Firmes. E foi ouvido Jóta Monteiro, o cantor do Nordeste — simples e forte como a selva e alma do homem da região maior ... maior ...

PANORAMA DA GUERRA

"As forças navais aliadas dominam completamente as aguas das ilhas Salomão, não existindo indicios de que os japoneses estejam enviando reforços para Munda". Foi o que revelou o primeiro ministro australiano, sr. John Curtin.

Segundo o chefe do govêrno australiano, somente a aviação japonesa tenta oferecer resistência, a qual entretanto, está prestes a ser totalmente vencida.

Ficaram assim desvirtuadas as noticias divulgadas em Washington sobre o envio de grandes reforços japoneses para a ilha de Munda.

Outros despachos aliados adiantam que a qualquer momento os aliados desfecharão um ataque diréto contra a base de Munda. Acredita-se que esse assalto será possivelmente procedido de uma gigantesca batalha aérea, destinada a varrer dos ares a aviação nipônica.

— Os bombardeiros russos de grande raio de ação voltaram a atacar, ontem, as comunicações e os depósitos de munições e combustiveis do "eixo" em Kerch, Taman e Semskaya, na frente medirional. Os ataques aéreas soviéticos foram sumamente intensos. Inumeros navios que se encontravam nos portos de Kerch e Semskaya foram alcançados pelas bombas russas.

— Verdadeiras avalanches de soldados, "tanks" e canhões russos estão na iminencia de caír sobre os alemães, esmgadoramente, segundo anuncia a emissora local, esta manhã.

— E' o seguinte o comunicado de hoje da RAF em Malta: "Nossos caças atacaram violentamente, ontem, o sudoéste da ilha da Sicilia. 2 aviões do "eixo" foram destruidos e vários outros danificados. Nessas e outras operações regressaram todos os nossos aviões".

TOMADO DE NERVOSISMO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ministério da Produção de Armamentos.

A RUMANIA QUER PAZ COM OS ALIADOS

LONDRES, 3 (U. P.) — Os soldados rumenos deporão as armas logo que pise em terras rumenas o primeiro combatente aliado. Essa ordem foi transmitida ao exército rumeno pelo chefe do govêrno de Bucarest, general Antonescu. Segundo informou a BBC, esses despachos confirmam a recente noticia de que o general Antonescu fez uma sugestão de paz aos aliados por intermédio do embaixador turco em Bucarest.

CONTINUA NERVOSO O POVO ITALIANO

LONDRES, 3 (U. P.) — Informações procedentes de fontes neutras dizem que não se verificou nenhuma melhora na tensão nervosa do povo italiano. Em toda a Sicilia é cada vez mais forte a corrente de opinião que acredita em que Mussolini, mais cedo ou mais tarde, terá que abandonar o govêrno. Todos estão de acôrdo em que, sob a pressão germanica, o Duce está decidido a fazer com que os italianos lutem com mais energia. E' evidente, porém, que os aliados estão concentrando todos os elementos e já esperam o sinal de partida para empreender a invasão do Continente Europeu.

DERROTA DO "EIXO" NO CANAL DA MANCHA

LISBÔA, 3 (U. P.) — Urgente — Cinco submarinos do "eixo" foram afundados, outros 3 provavelmente postos a pique e numerosos aviões alemães destruidos ou avariados. Este desastre nazi-fascista ocorreu numa batalha entre um comboio britanico solidamente escoltado e aviões e submarinos germanicos no canal da Mancha.

ENTREGAR-SE-IA COMO PRISIONEIRO

LONDRES, 3 (U. P.) — O almirante Robert, governador da Martinica, entregar-se-ia como prisioneiro logo que fôr decidida a sorte dos francêses residentes na ilha que se encontra sob a sua direção. Foi o que informou a emissora de Berlim na base de despachos procedentes de Vichy.

REVOLTOU-SE A TRIPULAÇÃO DE UM CRUZADOR FASCISTA

LONDRES, 3 (U. P.) — A tripulação de um cruzador italiano revoltou-se e recusou-se a cumprir uma missão de patrulhamento no Mediterraneo oriental.

Segundo consta, o cruzador italiano encontra-se em Brindisi, onde chegou uma comissão naval italiana para investigar as causas da revolta. Soube-se que quatro tripulantes foram executados e outros condenados a longas penas de prisão.

INCORPORADOS ÁS FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 3 (U. P.) — Inumeros contingentes de guerrilheiros gregos foram incorporados ás forças das Nações Unidas, ficando sob a comando supremo das forças aliadas. Outras informações acrescentam que os alemães estão desencadeando nova onda de terror na Grecia, em vista do recrudescimento da atividade dos guerrilheiros.

Iminente um grande ataque, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ram para novas linhas de defesa.

KERCH, TAMAN E SEMSKAYA

MOSCOU, 3 (U. P.) — Os bombardeiros russos de grande raio de ação voltaram a atacar, ontem, as comunicações e os depósitos de munições e combustiveis do "eixo" em Kerch, Taman e Semskaya, na frente meridional. Os ataques aéreos soviéticos foram sumamente intensos. Inumeros navios que se encontravam nos portos de Kerch e Semeskaya foram alcançados pelas bombas russas.

DIZIMADA UMA COLUNA TEUTA

MOSCOU, 3 (U. P.) — A artilharia e os morteiros de trincheira soviéticos dizimaram uma forte coluna de tropas alemãs que avançaram por uma estrada para a frente de batalha de Volkhov. A coluna germanica foi dispersada e teve le bater em retirada.

"O AR ESTÁ CARREGADO"

MOSCOU, 3 (U. P.) — Aproxima-se rapidamente o momento dos grandes combates de verão entre russos e alemães. Os jornais soviéticos deixam entrever que o "ar está carregado". Um comentador militar russo, por sua vez, destacou que "os russos expulsarão brevemente o inimigo".

Outras informacões indicam que as forças de choque soviéticas, mediante um ataque inesperado, penetraram nas linhas alemães no setor de Smolensk. O ataque soviético foi tão intenso que o inimigo teve que se retirar em desordem, abandonando no campo de batalha grande quantidade de material bélico.

5.400 AVIÕES NA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, 3 (U. P.) — Os alemães possuem 5.400 aviões na frente oriental, dos quais 2.800 são bombardeiros e os restantes 2.600 aparelhos de caça. Acredita-se que a maior parte dos aviões de caça alemães estão concentrados na frente ocidental e participam na defesa do território do Reich e dos ocupados.

NOVOS ÊXITOS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

A' VISTA DE SALAMAUA

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 3 (U. P.) — Informa-se que as colunas avançadas aliadas se acham a vista do quasi sitiado baluarte japonês de Salamaua.

AVANÇO AUSTRALIANO

EM CERTO LUGAR DA AUSTRALIA, 3 (U. P.) — Um forte contingente de tropas australianas que avançou desde Mubo, a 16 quilometros do sudoéste de Salamaua, prosegue agora sua marcha para unir-se ás forças "yankees" de desembarque da baia de Nassau. Os australianos não perseguiram os nipões, porém a artilharia japonesa continuou acossando o flanco esquerdo aliado em sua posição no promotorio de Kela, onde se encontra a base do istmo de Salamaua. Os bombardeiros operam quasi constantemente sobre a zona de combate.

A UNIÃO

4 de julho de 1943

INDEPENDENCE DAY

O 167.º aniversário da Declaração da Independência dos Estados Unidos, tem hoje, mais que uma costumeira comemoração. Por todas as Américas programas especiais serão levados a efeito, numa demonstração bem viva da unidade existente no Hemisfério Ocidental.

Os objetivos de guerra do blóco de potências que constituem as Nações Unidas que se acham dando combate ao Eixo nas várias frentes do mundo, na sua essência fudamental, são os mesmos estabelecidos pelos líderes da Revolução dos Estados Americanos em 1776 e nos anos seguintes:

"Defendemos verdades que são evidentes por si mesmas, que todos os homens criados iguais, que são dotados pelo Criador com certos direitos inalienáveis, que entre êstes estão a Vida, a Liberdade e Busca de Felicidade".

A Declaração de Independência que traz êstes pontos basicos, no seu segundo parágrafo diz que "para assegurar êstes direitos, govêrnos são instituidos entre os homens, tirando seus justos poderes do "consentimento dos governados".

Camparem-se tais pontos com as Quatro Liberdades das Nações Unidas e a Carta do Atlantico, bem como com as filosofias politicas nas mesmas corporificadas, e no final, na essência, são a mesma cousa.

Libertação da penúria... Libertação do mêdo... liberdade de palavra... liberdade de religião... "enquanto a Carta do Atlantico especifica:

"Elas (as Nações Unidas) não visam qualquer expansão, quer territorial, quer de outra especie... respeitam o direito de cada povo ter a fórma de govêrno da sua livre escolha; e desejam vêr os direitos soberanos e o auto-govêrno restaurados para os que fôram forçados a abrir mão disto..."

São as pedras angulares em que repousam os programas comemorativos do dia 4 de julho de 1943, quando muitos milhões de cidadãos de várias nações rejubilam-se com as liberdades que possuem e se comprometem, como fizeram os seus antepassados, a sacrificar suas riquezas, suas vidas e sua honra sagrada na defêsa das liberddes.

Simon Bolivar, José de San Martin, Hidalgo, Sucre e outros apanharam a tocha chamejante acêsa por Washington e Jefferson e levaram-na ás cumiadas da liberdade para os seus próprios povos em menos de meio século depois dos libertadores dos Estados Unidos terem visto seu ideal triunfante.

Hoje, em todas as terras, muitos passos estão sendo dados para cimentar a tradicional amizade e a cooperação que já tem algumas decadas entre as repúblicas americanas. O Presidente Enrique Penaranda, da Bolivia, que recentemente visitou os Estados Unidos, tem dado muitos passos nêste sentido. Agora mesmo visita o Brasil, numa nova demonstração do espirito de amizade que une todos os povos americanos.

O Chefe do Govêrno da Bolivia propôs uma união parlamentar das repúblicas americanas, de modo que os legisladores nacionais de cada uma das nações estivessem inteiramente informados das atividades dos outros e assim trabalhassem em pról de um programa coordenado em beneficio geral.

Suas palavras cairam em terreno fértil nos Estados Unidos. O Senador Robert M La Follette, de Wisconsin, filho do grande senador liberal do mesmo Estado, e membro da Comissão de Relações Externas, apresentou uma proposta ao Congresso em favor da referida união. Apresentando a proposta a consideração dos seus colégas, o senador La Follette disse, num certo trecho:

"De há muito sou de opinião que a organização de uma União Legislativa Pan-americana grandes serviços prestará á politica do Bom Vizinho, que julgo haver recebido quasi que uma aprovação geral do público, bem como todo apôio.

Significativo despacho do presidente do CNT

RIO, 3 — (A. N.) — A propósito de uma denuncia contra as irregularidades praticadas no "Casino Atlantico", o coronel Silvestre Pericles, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, deu o seguinte despacho: "Arquive-se, porque o anonimato é uma atitude covarde e vil".

ESTIVERAM NESTA CIDADE OS GENERAIS NEWTON CAVALCANTI E AMARO BITTENCOURT

Inspeção ás obras de engenharia militar da 7.ª e 10.ª Regiões — Almôço no Palácio da Redenção — Prosseguimento da viagem para Campina Grande, Fortaleza e Natal — Acompanhou os ilustres militares até a primeira daquelas cidades, o gen. Boanerges Lopes de Souza — Inspeção do Chefe do Estado Maior da 14.ª D. I. ao setôr da Divisão — Desenvolvimento da Batalha da Produção e Campanha da Borracha — Visita ás obras da Inspetoria das Sêcas

ESTA cidade hospedou ontem, durante algumas horas, duas ilustres figuras do Exercito, o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, acompanhado de sua exma. espôsa, sra. Maria Eugenia Lagden Cavalcanti, e de seu ajudante de ordens, cap. Matoso Maia, e o general Amaro Soares Bittencourt, diretor do Serviço de Engenharia do Exercito, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, cap. Luiz Poggi Obino.

Acompanhado do general Newton Cavalcanti, o general Amaro Bittencourt está empreendendo uma viagem de inspeção a todas as obras de engenharia militar pertencentes á 7.ª e á 10.ª Regiões.

Os dignos visitantes, que partiram do Recife de automovel, aqui chegaram pela manhã, sendo recebidos pelo interventor Ruy Carneiro e auxiliares do Govêrno, pelo general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I. e seu ajudante de ordens, cap. Berendt, pelo cel. Aristoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., major Leví, fiscal das obras de engenharia do Exercito nesta cidade, e outras autoridades militares.

Nesta cidade, os generais Newton Cavalcanti e Amaro Bittencourt inspecionaram todas as corporações militares, inclusive os trabalhos de construção empreendidos pelo Exercito.

ALMOÇO EM PALÁCIO

Os ilustres visitantes fôram hospedes do interventor Ruy Carneiro, no Pa-

(Conclue na 2.ª pag.)

SRA. ALICE CARNEIRO

O SEU REGRESSO HOJE DA CAPITAL DO PAÍS

PELO avião da carreira da NAB (Navegação Aérea Brasileira) regressa hoje da capital do país a senhora Alice Carneiro, espôsa do Interventor Ruy Carnêiro. Ao seu desembarque, que se efetuará ás 15 horas no aeródromo da Imbiribeira, deverão comparecer, além de altas autoridades do Estado, grande numero de familias e figuras de destaque da sociedade de João Pessôa.

Sra. Alice Carneiro

A ilustre dama encontrava-se, há cêrca de dois mêses, no Rio de Janeiro, em tratamento de sua saúde, tendo ali se submetido, com êxito, a uma intervenção cirurgica.

Em nossa terra, o nome da sra. Alice Carneiro está associado ás iniciativas em favor do desenvolvimento da assistência social, tendo merecido por várias vezes das classes pobres, espontaneamente, o seu testemunho de afêto e gratidão. O regresso da sra. Ruy Carneiro, cujas nobres virtudes merecem o apreço de todos os paraibanos é motivo, ainda, de geral contentamento e satisfação para a sociedade pessôense, onde a ilustre dama conta as maiores e mais sinceras simpatias.

A data nacional dos EE. UU.

SÃO mais brilhantes do que nunca as perspectivas da liberdade em todo o mundo, quando os Estados Unidos celebram hoje, o 167.º aniversário de sua independência. Essa data tem uma sigfinicação especial para todo o Hemisfério Ocidental, porque fôram a coragem e a fé de George Washington e de seus bravos e mal equipados soldados que serviram de inspiração aos povos oprimidos da América do Sul na sua luta de libertação contra o jugo europeu. Nunca, em um periodo tão curto, presenciou o mundo o nascimento de uma democracia dinamica e á altura de sua missão, nem tão pouco a creação de numerosos govêrnos do "povo, pelo povo e para o povo".

BALUARTE DOS IDEAIS DEMOCRATICOS

Atualmente, com as fôrças brutais do Eixo escravizando tantos povos europeus, as democracias do Novo Mundo permanecem como um baluarte contra a opressão e como um farol que reflete esperança para milhões de homens escravizados pela dominação nazista.

Como outra demonstração da crescente solidariedade e amizade das nações do Hemisfério Ocidental, todas as repúblicas americanas acompanharão os Estados Unidos na celebração do aniversário da libertação da Pátria irmã.

As comemorações do Independence Day êste ano não terão o borborinho e as fanfarras dos tempos de paz, mas ao mesmo tempo terão novo significado porque os mesmos principios que deram fórma aos Estados Unidos e ás repúblicas latino-americanas estão sendo mais uma vez postos á prova numa luta sangrenta e feroz. E as repúblicas americanas, como os demais membros das Nações Unidas, confiam em que a história se repetirá e trará um novo e completo triunfo para a causa da justiça e da liberdade.

O dia 4 de julho é geralmente transformado nos Estados Unidos num verdadeiro carnaval, com passeatas populares e numerosas outras manifestações de regosijo, permanecendo fechados todos os estabelecimentos comerciais e industriais. A guerra total em que estamos empenhados, entretanto, não nos permitirá êste ano que esmoreçamos nossos esforços para derrotar Hitler. Não haverá feriado nos campos de batalha, como tão pouco haverá nas fábricas e na frente interna, onde se trava um gigantesca batalha da produção. O trabalho continuará 24 horas por dia.

O povo americano se limitará a homenagear os heróis da Guerra da Independência, e os que morreram no campo de batalha para que possamos conservar nossa liberdade, sem esquecer também os soldados das Nações Unidas, que conosco marcham ômbro a ômbro na luta contra o inimigo comum.

As festividades do Independence Day, no ano passado, basearam-se principalmente na esperança e na fé. No ano corrente, essas comemorações se destacam pela nota de otimismo e confiança, em virtude das brilhantes vitórias conquistadas recentemente, pelas armas das Nações Unidas. A sorte dos ditadores do Eixo está evidentemente selada. As vantagens temporarias que gozaram com sua traição e falta de escrupulos desaparecem rapidamente. O Eixo já perdeu a batalha da produção e o poderio militar das Nações Unidas cresce sem cessar.

O Independence Day, em 1943, será lembrado como o inicio de uma nova era de liberdade, da qual participarão todas as nações do mundo.

CAMPANHA DA BORRACHA USADA

A reunião de ontem na séde da Legião Brasileira de Assistencia — Medidas fixadas para a coléta da importante matéria prima — Brigadas estudantis chefiadas por alunos e alunas do Colégio Estadual da Paraíba — O concurso da população para o êxito do patriótico movimento

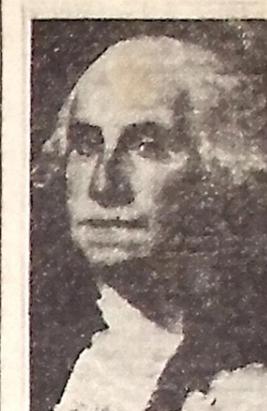
A CAMPANHA da borracha usada nesta capital está se desenvolvendo com pleno sucesso, devendo ser aplicadas com o maior entusiasmo as medidas estabelecidas para a coleta daquela importante matéria prima da guerra. Nêsse sentido, realizou-se ontem, na séde da Legião Brasileira de Assistência uma reunião de que participaram os principais organizadores do movimento, notando-se a presença da sra. Oneida Falcão de Alves, sr. João Medeiros, diretor do DEIP, Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, sr. João Fernandes de Lima e do presidente do Centro Estudantal do Estado da Paraiba, sr. José Lucena.

ORIENTAÇAO DO DEIP

Para maior rendimento da campanha, o DEIP recebeu instruções de amplo alcance, pelos quais será orientada a aplicação do plano de coleta do material. Na reunião de ontem depois de esclarecidos os pontos essenciais da cooperação dos diversos orgãos interessados, ficou assentado que brigadas estudantis dos estabelecimentos de ensino da capital procederão a coleta pelas ruas para a L. B. A. Cada turma de escolares será chefiada por comissões de estudantes do Colégio Estadual da Paraiba, divididas em grupos de alunos e de alunas. Como nos demais movimentos civicos que se têm verificado nesta cidade, a mocidade das escolas estará assim á frente de mais uma campanha que se reveste da maior significação para a economia e o preparo bélico do país, sendo de esperar que as familias paraibanas emprestem lego o seu patriótico apoio. O DEIP e a L. B. A. já fixaram as medidas necessárias para que o êxito de tão nobre iniciativa se propague a todos os setores da população, manifestando-se assim o decisivo concurso do nosso povo á campanha que no momento está se incrementando em todos os recantos do país.

WASHINGTON

O. N. Q.

NESTE dia de excepcional significação para toda a América, nunca é por demais desnecessário recordar a figura heróica e genial daquêle comandante de milicia da Virginia, Jorge Washington, o primeiro dos norte-americanos graças ao valôr extraordinário e a conciência plena e suficiente do grande papel que lhe foi reservado pelo destino. Felizes, vale dizer aqui, as nacionalidades que teem como forjadores gigantes da ação á semelhança de Washington. Toda sua vida é um exemplo universal de perseverança e genialidade política sem precedentes.

WASHINGTON

Antes que a Revolução Francesa, sob o dilúvio de uma demagogia infrene e de uma carnificina terrivel, puzesse em vigôr os famosos "direitos do homem", já muito cêdo, no seio da América, esse grande triunfo da humanidade havia sido conquistado pelos heróis da independência dos Estados Unidos, a cuja frente estão Washington, Jefferson, Franklin, Adams e Lafayette.

Nem o proselitismo nascido das idéias de Rousseau poderia por sua vez, constituir o estimulo máximo e único para que do Novo Mundo rebentassem, naqueles tempos, novos sistemas politicos do govêrno das sociedades que, em resumo, consubstanciaram outras vitórias na árdua e milenária tarêfa da luta pela liberdade.

E' que, aos Estados Unidos, foi, em primeiro lugar, afluir uma elite sem símile no relato das imigrações, avida da vida livre e, ainda, afugentada ante o pavôr das tiranias, justamente na fáse formadora, da colonização e do povoamento das imensas superficies solitárias da América do Norte.

Gente de primeira linha, a exemplo de "sir" Walter Raleigh e dos seus companheiros, dos "quakers", dos protestantes e católicos egressos do Velho Mundo, homens todos de excepcional valôr moral e intelectual, energicos e empreendedores, tudo isso, enfim acorreu, aos milhares, ao solo liberrimo do recem-descoberto continente, muito além do Rio Grande mexicano, encontrando uma nova Canaan, de natureza física e clima quasi iguais aos dos países de origem, e alí ergueram os alicerces da gigantêsca civilização "yankee".

Jorge Washington e Abrahão Lincoln são as duas colunas sobre as quais se sustenta o edificio moral e politico da grande nação americana. Ao libertador, ao general intrépido e de genio, bem cabe dizer o que dêle disse Thomaz Jefferson, seu companheiro durante 30 anos: "Jamais a natureza e a fortuna tiveram maior felicidade em concorrer para fazer um grande homem e o colocar no lugar mais elevado que pudesse ocupar". E, na verdade, o povo dos Estados Unidos teve a suprema dádiva da Providência de, no momento mais solêne e decisivo da sua história, encontrar o chefe, "a unidade viva", que convinha á sua situação e que representava mais fielmente o seu genio, o seu caráter, os seus idéiais. "Uma alta razão pratica, uma atividade constante, uma vontade calma e forte, a probidade, a segurança e a pureza de intenções" — tais foram as suas caracteristicas.

Há, entretanto, em Washington os maiores lances de desprezo á ambição e de repudio mais solêne e firme á inclinação daqueles que não visam, no govêrno das sociedades, senão deshonrar a alta responsabilidade de que são investidos em proveito pessoal e próprio.

Renunciando a um terceiro periodo presidencial, o primeiro dos norte-americanos dirigiu uma celebre alocução ao seu povo, onde traçou normas clarividentes e decisivas para o destino do seu país. E, nesse documento politico incomparavel, retrato psicologico do grande estadista e militar, de que se orgulha o continente, figura uma expressão que deveria ser, hoje, o modêlo de vida de todos os cidadãos livres nesta hora de graves responsabilidades individuais e coletivas, a indicar em simples palavras o dever de quem quer que seja no desempenho de função pública ou mesmo no simples exercício de sua vida particular. **"Tenho por maxima, diz o libertador, aplicada tanto a questões públicas como a individuais, que a honradez é sempre a melhor política".**

Washington foi assim o genio tutelar da grande república do norte, o estadista franco e sincero, o anti-maquiavelico, o sadio de temperamento e de caráter, tipico americano de bôa estirpe, pleno da coragem, da generosidade e do **elan** que tão bem caracterizam os homens livres da grande potência que o seu genio forjou. Falou sempre a linguagem clara e insofismavel dos cidadãos livres e dos povos que teem a serena conciência dos seus supremos destinos.

Washington comparado aos grandes capitães da História, aos seus émulos, a Alexandre ou a Napoleão, os supéra por esta rara e incomparavel qualidade que Chateaubriand bem soube traduzir quando, pondo-o frente ao Grande Corso, interrogava e, ao mesmo tempo, respondia: "Procurai os bosques desconhecidos onde brilhou a espada de Washington. Que encontrareis? Tumulos? Não, um mundo! Washington deixou os Estados Unidos por troféu sobre o seu campo de batalha".

6.º ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Inaugurações a que esteve presente o presidente Vargas

RIO, 3 (A. N.) — Além das inaugurações iniciadas que assinalam a passagem do sexto aniversário da administração Dodsworth, o Presidente Vargas esteve na Escola "Canadá" situada na localidade de Taquara, tendo escutado no momento preciso de sua chegada a saudação orfeonica "Via Getulio Vargas", que por duas vezes foi executada pela massa estudantina ali presente. Reunidos todos no "auditórium", o Prefeito do Distrito Federal discursou declarando inaugurada a escola, a qual virá prestar relevantes serviços á população local. Acentuou que o nome escolhido era uma homenagem ao grande e bravo povo amigo, tão bem representado em nosso país pelo ministro Jean Desy.

Estiveram presentes Ministros de Estado, altas autoridades e o embaixador canadense, que teve palavras de agradecimento á presença do Presidente e ao gesto que testemunhava mais uma vez a sua amizade pelo Canadá.

Finalizando a cerimonia o Presidente Getulio Vargas inaugurou a placa comemorativa da data, entre manifestações de todos os presentes.

Concurso de datilografo para qualquer Ministério

Deverá realizar-se proximamente, nesta capital, o concurso de datilografo para qualquer Ministério, segundo informou o sr. Francisco Gomes da Silva, delegado local do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

As inscrições estarão abertas na séde daquêle Instituto, a partir de 15 do corrente, encerrando-se no dia 30.

Oportunamente a A UNIÃO divulgará as instruções necessárias para orientação dos interessados.

Em torno do aumento de prêços dos estabelecimentos de educação

RIO, 2 (A. N.) — Em virtude de varios pedidos de providencias e reclamações sobre os aumentos dos preços dos estabelecimentos de educação, a Coordenação da Mobilização Economica solicitou a colaboração do diretor do Departamento Nacional de Educação a-fim-de ser tomada uma providencia que acautele os interesses dos pais e diretores dos estabelecimentos.

MENSAGEM DOS MÉDICOS BRASILEIROS

Por motivo da data nacional dos Estados Unidos

RIO, 3 — (A. N.) — Transcorrendo amanhã a data comemorativa do dia da independência norte-americana, os medicos brasileiros resolveram, solidarizando-se com seus colegas dos Estados Unidos, enviar-lhes por intermédio do embaixador ao presidente Roosevelt uma mensagem ao Congresso das Nações de Bôa Visinhança.

A mensagem foi entregue hoje ao embaixador norte-americano a-fim-de que êste a fizessem chegar ao govêrno de Washington.

A cerimônia da entrega da mensagem realizou-se na séde da embaixada. A mensagem dos médicos brasileiros está concebida nos seguintes termos: "Independence Day. As Associações Médicas do Rio de Janeiro enviam ao grande estadista Franklin Roosevelt, nesta data, por intermédio de seu digno embaixador, as manifestações de solidariedade que tributam aos médicos norte-americanos os seus colégas brasileiros, inspirados nos mesmos sentimentos de panamericanismo. Recebendo o pergaminho e depois de tomar conhecimento, o embaixador norte-americano pronunciou em português breve discurso de agradecimento. Declarou que era para êle um prazer muito grande de ouvir aquelas palavras de bôa vontade e receber das mãos do intérprete dos médicos brasileiros aquêle pergaminho. Transmito-lo-ia a Washington, onde seria acolhido com satisfação pelo seu govêrno e pelos colegas dos manifestantes, os médicos norte-americanos. E agradecia sinceramente aquela demonstração.

Agradecimento da ABI aos jornalistas britanicos

RIO, 3 — (A. N.) — A Associação Brasileira de Imprensa transmitiu hoje, para Londres, a seguinte mensagem de solidariedade e agradecimento aos jornalistas britanicos: "A correspondência de Londres de Guy Bettany referente á ABI e a reportagem sôbre a mesma matéria estampada no WORLD PRESS, tratando da organização e instalação da nossa instituição de classe são documentos que fôram lidos e comentados de mão em mão, e em virtude do que o Conselho da Casa do Jornalista tomou conhecimento de ambos. Todos os conselheiros, refletindo o reconhecimento da imprensa brasileira, votaram uma moção de apreço e agradecimentos á Agência REUTERS e ao redator Christopher Cancer que com tanto brilho e generosidade fez o elogio da Casa do Jornalista que em seu manifesto propala o espirito da imprensa brasileira. Por tudo queira os ilustres confrades aceitar a expressão renovada de agradecimentos da ABI que sempre foi e continuará sendo também a casa de todos os colegas estrangeiros identificados com a causa comum da civilização e com os ideais da imprensa aliada".

Será vendido, em concorrencia pública, o Edificio Martinelli

RIO, 3 — (A. N.) — A Comissão de Defêsa Econômica resolveu mandar vender em concorrência pública, mediante prévia avaliação, o edificio Martinelli, de São Paulo, que é um dos maiores da America do Sul. Seu produto será recolhido ao Banco do Brasil para garantir a indenização dos nossos navios torpedeados e afundados.

Aumenta a produção das minas carboniferas de Santa Catarina

RIO, 3 — (A. N.) — Em entrevista concedida á "Agência Nacional", o geologo Anibal Alves Bastos, diretor da Divisão de Mineralogia e Geologia e que orienta, em Santa Catarina, o plano geral de explorações intensiva da industria carbonifera, declarou que a produção quasi aumentou para o dobro nas minas referidas passando a exportação de carvão catarinense de 30 000 toneladas ha seis mêses para 55.000 toneladas mensais atualmente.

HOMENAGEM DO GOVÊRNO PARAIBANO AO PROF. HENRIQUE RÔXO

O nome do ilustre cientista brasileiro no novo Pavilhão da Assistencia a Psicopatas da Paraíba — Aposição do seu retrato — Falará na solenidade o sr. Samuel Duarte

O Govêrno da Paraiba presta hoje uma significativa homenagem ao prof. Henrique Rôxo, dando o nome desse notavel cientista brasileiro ao novo Pavilhão recentemente inaugurado na Assistência a Psicopatas da Paraiba. Na mesma ocasião será aposto também, naquêle local, o retrato do prof. Henrique Rôxo, que tem dedicado inteiramente sua vida ao estudo e ao tratamento dos psicopatas.

Trata-se de uma justa homenagem ao ilustre médico, no dia de seu aniversário natalicio, que transcorre hoje.

Catedratico da cadeira de Psiquiátria da Universidade do Rio de Janeiro, o prof. Henrique Rôxo é um nome conhecido em todos os centros médicos do mundo, principalmente nos meios neuropsiquiátricos da América e da Europa.

O prof. Henrique Rôxo, que tem inumeros livros e trabalhos publicados, inclusive um tratado sobre doenças mentais, conseguiu, graças á sua cultura e inteligencia, formar uma escola psiquiátrica, no Brasil, e influir decisivamente na modificação dos metodos usados no tratamento e na cura dos doentes portadores de neuro-psicopatias.

A aposição do retrato do prof. Henrique Rôxo, no Pavilhão que tomará o seu nome, terá a presença do sr. Interventor Federal, outras autoridades federais e estaduais e médicos paraibanos.

Falará no áto o sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Publica.

Homenagem dos colegiais cariócas aos EE. UU.

RIO, 3 — (A. N.) — Amanhã todos os colegios locais homenagearão os Estados Unidos na pessôa de seu embaixador. Cada colégio entregará uma mensagem destinado aos colegios norte-americanos e um ramalhete de flores á embaixatriz, bem como será oferecida uma bandeira do Brasil em seda e ouro e uma dos Estados Unidos.

Adiada a viagem de Van Zeeland

RIO, 3 — (U. P.) — O sr. Paul Van Zeeland, ilustre estadista belga, presidente da Comissão de Estudos de Após Guerra Inter-aliado que durante a sua curta permanência entre nós visitou São Paulo e Minas, deveria seguir hoje para Londres. A sua partida porem foi adiada em virtude da falta de condução aérea nas linhas da rota internacional entre Natal e o Norte da Africa.

UM MONUMENTO A JOÃO DA MATA

Uma expressiva carta do interventor Ruy Carneiro aos diretores de "LIBERDADE"

HÁ poucos, dias o jornal "Liberdade", desta cidade, dirigiu um apêlo ao interventor Ruy Carneiro no sentido de ser erigido, nesta cidade, um monumento ao saudoso lider democrático João da Mata Correia Lima, nome que continúa sendo lembrado na Paraiba como uma das figuras mais representativas dos ultimos tempos.

A nota do vespertino pessôense mereceu do chefe do Govêrno do Estado o mais carinhoso acolhimento, tanto mais quanto, fôra o sr. Ruy Carneiro um dos mais dedicados e lealdosos companheiros daquêle infortunado paraibano, ligados que tiveram pelos laços de uma amizade que se alicerçára na idéia que ambos encarnavam e defendiam com raro estoicismo e coragem cívica.

Exteriorizando o seu integral apôio ao apelo de "Liberdade", o interventor Ruy Carneiro dirigiu aos diretores do referido vespertino, os nossos confrades Anchises Gomes e Alves de Mélo, a seguinte expressiva carta:

"João Pessôa, 30 de junho de 1943. — Prezados amigos Anchises Gomes e Alves de Mélo. — Li, com sincera emoção, o editorial de "Liberdade", de 28 do expirante, no qual evocástes a figura singular de João da Mata, o malogrado lider democratico, da Paraíba, que foi um modêlo de inteligência e de bravura cívica.

Lembrástes a dívida que a nossa terra não pagou ainda á memória daquêle batalhador das belas causas nacionais. E estando no Govêrno do Estado um amigo e companheiro de João da Mata, é natural a vossa interrogativa em tôrno da oportunidade aberta a êsse áto de justiça, na consagração pública da sua memória, digna da admiração e do aféto da mocidade conterrânea.

Devo aos amigos de João da Mata, a quem me prendem os sentimentos da mesma convivência fraterna, uma explicação, a propósito da homenagem sugerida no "Liberdade".

Estou de plêno acôrdo com o pensamento dessa homenagem.

E' justo que a nossa terra dê dêsses exemplos de gratidão aos que elevaram o seu nome e tradições de civismo.

Para isso vou enterder-me com os membros do "Comité" organizado logo após o falecimento de João da Mata, e que se encarregou dos donativos destinados ao seu monumento.

E, sí no momento não fôr possivel ao Estado, em face de embaraços financeiros, colaborar para a realização imediata da homenagem, podeis, entretanto, ficar certos de que não esquecerei êsse compromisso, como um voto da conciência pública da Paraiba.

Ao mesmo tempo, desêjo expressar aos amigos de "Liberdade" os meus agradecimentos cordiais pelos conceitos com que me honraram naquela página de desinteressada amizade e cavalheirismo.

Conterrâneo e amigo
Ruy Carneiro, Interventor Federal".

Portaria do Coordenador da Mobilização Econômica

RIO, 3 — (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Econômica baixou a seguinte portaria: "Os atacadistas e varejistas deverão comunicar a situação precisa dos estoques disponiveis de banha, manteiga e oleos vegetais. Segundo qualquer recebimento, seja qual fôr a procedência, deverá ser prontamente comunicado ao controle de estoques e á distribuição da manteiga, banha e oleos vegetais, sob pena de requisição das ditas mercadorias pelas autoridades competentes. Estão incluidos os varejistas de manteiga que adquirirem estes produtos diretamente dos produtores".

Mercado do cambio no Rio

RIO, 3 — (A. N.) — O mercado do cambio abriu hoje calmo e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 79,58 cruzeiros sôbre Londres e 19,63 cruzeiros sôbre New York e comprava 78,46 e 19,47 respectivamente. Assim fechou o mercado ás 15 horas.

Na guerra como na guerra

MUITO se tem escrito, sendo as mais variadas opiniões colocadas em jôgo naquilo que se refere á invasão do velho continente europeu. Ha como que o desejo, a fascinação de opinar. Contudo se não é possivel focalisar o ponto exato da invasão, existem, de outra forma, motivos técnicos, bastante ponderaveis, que militam em favor de alguns deles.

De começo, em semelhante estado de coisas, conclue-se — primeiro, os aliados preparam a invasão; segundo, poderá ser ela levada a efeito em vários pontos. Sintetiza o Presidente Roosevelt quando alude a uma duzia de pontos propicios á ação aliada.

Acima de tudo, e isto é de máxima importancia, constata-se a iniciativa inteiramente com as Nações Unidas.

Na guerra como na guerra. A surpreza constitue um grande fator de êxito. Os anglo-norte-americanos, mestres na Africa, serão insuperaveis na Europa, onde a tarefa se apresenta muito mais árdua, muito mais cheia de imprevistos.

Ha várias posições favoraveis á ação aliada, o que indica não só o controle da situação pelos paises unidos, como também a obrigatoriedade de enfraquecimento do adversário na defesa de suas linhas em consequência da dispersão de forças.

A natureza das operações, que podem ser dirigidas entre vários, a um, ou a diversos pontos simultaneamente, torna mais dificeis as hipoteses no que concerne á idéia de manobra do inimigo. A invasão parta da Inglaterra, ou parta da Africa, ou ainda, destas posições ao mesmo tempo, levará o adversário a uma infinidade de suposições técnicas, em gráu mais elevado do que tem sido para os comentaristas.

Isto conduz, além das consequências de puro carater técnico militar, á queda do moral das tropas e populações civis, dando a inquietação própria da incerteza.

Um comando somente atua em perfeita harmonia de ações quando tem o máximo possivel de probabilidades em relação ao adversário. E' chocante a deficiência deste fator para os nazi-nipo-fascistas. Numa série de hipoteses, para cada uma formulada uma medida que contrabalance ou anule o intento contrário. E nesta ordem de fatos ha para cada possibilidade uma escala imensa de medidas a contrapor.

Está assim caracterizada a posição do eixo na Europa e em parte, no Pacifico, onde os japoneses vão sendo, pouco a pouco, mas com segurança, apertados pelos norte-americanos. E está caracterizada a posição do eixo principalmente como resultante da perda de iniciativa.

Em outras palavras, os aliados estão perfeitamente senhores da situação. Ditam sua vontade ao adversário. Atacarão como quando e onde melhor lhes pareça, sem que os italo-germanicos reduzidos a uma defensiva possivelmente fraca pelas circunstancias da própria luta, possam opor-lhes um sério contra golpe que lhes fruste os planos ou condicionar uma forte barreira defensiva. Consequências evidentes da falta de razoavel conhecimento destes planos e da escassez de meios.

As Nações Unidas, possuidoras da iniciativa, contam com inumeros fatores para uma bem sucedida operação.

A surpreza, de enorme vantagem, alia-se á superioridade aéreo-naval, condição primordial a um bom desembarque.

Uma tropa excelente, de escol, perfeitamente treinada em invasão e, parte dela, vitoriosa nas campanhas da Africa.

O moral magnifico das forças aliadas que lutam, pelo ideal de liberdade humana, concientes da vitória e da cooperação dos povos oprimidos pelo jugo monstruoso dos nazi-nipo-fascistas.

A harmonia das nações em luta contra o mal assenta nas bases sólidas de uma real compreensão democrática. Ela libertará os oprimidos. Sua força é invencivel e para breve traçará novas e belas páginas na história da civilização.

A INDEPENDENCIA DA AMERICA

O SONHO de Jefferson foi derrotado, na própria América, por uma improvisação apressada e insuficiente, e a América, em certo momento, pareceu habitada por homens que se utilizavam da América sem chegarem a possui-la em sua alma. Mas o sonho de Jefferson terá agora de realizar-se em maior altura de realidade. Nada se faz de uma só vez. O idealismo é uma força para o futuro, que se contem, virtualmente, no atual; mas só alguma coisa do ideal se recupera imediatamente, no presente. Idealismo e realismo não se excluem, são duas tendencias contrarias que se equilibram no equilibrio da ação realizadora. As possibilidades ideais encerram-se nos limites das probabilidades da "ação pratica", de cada época. Assim, a cada época, de acordo com os novos meios materiais, correspondem novos deveres do espirito. O mesmo pensamento vai sempre além, no espaço e no tempo da realização. Tudo se faz como um pensamento que se completa: o pensamento do homem, que preserva para o futuro o seu sentido superior, nem que seja ao prêço da própria vida, contra todas as tentativas da força e da tirania da força. A tirania mental é a negação do homem. Nada vale o amor á letra, sem o espirito. Quando a crise dos principios do espirito chega ao máximo, choca-se com uma impossibilidade; e, então, manifesta-se a tendencia contraria que restabelece os valores do espirito, livres e originais. E isto nunca será a volta á dogmatica do passado, como no pensamento do colonizador. Pelo contrário, é o sacrificio total do desprendimento do espirito, pelo qual o pensamento do Pai resurge no Filho, em toda a liberdade do espirito, e é agora o pensamento de uma nova juventude que recomeça, de novo, a criação humanista. Tal é, no mundo de hoje, o papel da juventude de espirito da América, lutando ainda, mas vitoriosamente, contra o vicio de rotina que atua de fora, pretendendo exercer sua "influencia". Mas a América é hoje invulneravel á corrupção doutrinária, a pior das corrupções. A nova conciencia da América é incorruptivel. Todas as manobras culturais das Cruzadas do bem serão sem efeito: A América tem já hoje a sua cultura, que é também greco-latina e guarda do passado o mesmo tesouro que nós. O pensamento da jovem América, lutando contra a "outra América", a rotineira, e obedecendo apenas a uma necessidade interior de expansão espiritual, despreza as "influências" prolongando no presente o pensamento da Independência. A América está hoje na posse de um novo espirito cientifico. E, só por isso, assemelha-se, fraternalmente, a todos os povos que ousam pôr em ação o espirito cientifico de uma época nova. O passado, visto na sua perspectiva, ha de ser um "impulso" para o futuro e não um modelo vão de pretensão doutrinária. Nas grandes crises, o espirito é posto á prova, para fazer esta distinção: e do espirito exige-se tudo, com sacrificio de pensamento do passado, para a criação de um mundo melhor. O espirito ha de dar tudo ou nada. Os meios termos e as acomodações são sem valor. Todas as crises profundas são crises de renovação e de regeneração do humano, acima do falso modelo de supostas virtudes, — crises de regeneração da liberdade humana, pela radical virtude do espirito. E não ha outra virtude senão esta. Nestes momentos, o radicalismo do espirito é a unica força moral. A transformação em que estamos empenhados é uma crise mundial, em que "cada um deve dar tudo para receber tudo dos outros", sem esclusão de ninguem. Esta é a lei do mundo. E é assim que cada um fica sendo "quem é", e humanamente enriquecido. Porque insistir em nossa pretensão provinciana, mostrando que estamos muito abaixo do universal, e traindo nossa vocação, com um medo ridiculo de nos "dissolvermos" no universal, — o que, no intelectual, é a confissão de impotencia de um desacreditado pensamento nacionalista? E' mais triste espetaculo que o homem pode dar de si. E nós, que já uma vez fizemos a descoberta do mundo todo, deviamos saber a verdade da nossa experiência, esta simples verdade: que quem não deve não teme. E se tememos, é porque, na verdade, o nosso pensamento está comprometido. Felizmente, o espirito vivo da América, o seu espirito de Independência, salvou a Europa, ainda desta vez, da tirania e da capitulação. E' preciso que o que ha ainda de espirito comprometido, na América, ceda o lugar á vitória de um espirito novo. Como os pais cedem o lugar aos filhos. E estes só continuam os pais, porque os negam, numa certa medida, para irem mais adeante, no caminho do possivel e do desconhecido. Porque o que confirma um pensamento é o seu acerto na **obra do futuro**. De outra forma, não haveria progresso, neste mundo. Ha que fazer **reviver** o passado, para transportalo, com a vida, a outros planos de realidade, com a energia e com a decisão de uma vida nova que se liberta do arrependimento libertando-nos dos êrros de um passado mal visto. E' preciso ver o passado, na sua perspectiva, e não como uma reprodução do realismo de épocas passadas interpondo-se entre o homem e a ação útil, e humana, do tempo presente. E' essa a força do tempo presente no carater independente da América. Ninguem foge, honestamente, aos seus deveres atuais, para com o futuro, invocando os falsos privilegios, intelectuais ou morais, ganhos no passado, — sejam eles privilegios de religião, de escola, de casta ou de dinheiro. E' agora o momento em que a mocidade de espirito da América se deve convencer de que herdou a responsabilidade do mundo, de uma velha e gloriosa tradição européia, que será preciso **fazer reviver**. E que o mundo, agora, lhe pertence, para fazer com êle o melhor que souber, sem atender á rotina mortal de um pensamento de decadencia. As palavras de verdade, a este respeito, são as do "Lincoln Steffens Speaking": — Mocidade da America, eis o teu mundo! O mundo pertence-te, com tudo o que contem: todas as coisas por fazer, por descobrir ainda, e todas as demais, a refazer ou a aperfeiçoar. Lembro-me que, ainda em criança, me convenceram de que o mundo era já tão completo ou tão perfeito que pouco ou nada restava por fazer. Disseram-me que, se eu me comportasse bem e estudasse como devia, poderia viver, de futuro, do meu próprio trabalho e do meu próprio esforço. Nada havia nisso, entretanto, de inédito ou de soberbo. Compreendí, porém, um dia, que não faltam oportunidades — milhões de tarefas, de todos os feitios, e para todos os gostos. Cumpre-nos, apenas, pôr de lado algumas velhas ambições por demais fantasistas, e retoricas, e ver as coisas como elas são. Desde logo, pareceu-me que a vida merecia ser vivida. Digo, e repito, que esta idéa de que no mundo em que vivemos, e em todas as atividades humanas, ha muita coisa a completar, muita coisa mal feita a melhorar, de muito me valeu, a mim, e ao meu filho. Certo estou de que ha nela um grande estimulo e que todas as nossas experiências adquirem, nesta luz, nova expressão e novo alcance".

Isto é, por outras palavras, o que já dizia André Gide — o grande Gide que está, felizmente, salvo, dos alemães, quando tentava insuflar vida nova na retorica sepulcral de uma decadência pretenciosa e esteril. O futuro lhe dará razão. E dando razão á América, em todo o mundo, á sua força moral e ás forças inovadoras do espirito americano, o futuro dará razão, a cada um de nós, em nossos próprios paises. Inimigos do espirito novo, nossos inimigos são, já hoje, sombras que se movem, aparentes ainda, mas ilusorias, vazias de sentido, reduzidas á nulidade da pretensão doutrinária ou do "nihilismo" prepotente. A futilidade do espirito não dá direito á sobrevivencia. Como os chineses, podemos ficar **socegadamente**, nas portas de nossas casas, vendo correr o tempo e esperando que passe "o enterro de nossos inimigos". O tempo lhes reserva uma morte total: na alegria de um mundo novo não haverá lugar para eles, nem sequer para a memória deles. Os povos tudo farão, com coragem e alegria, para os deitarem ao total esquecimento. Sem nenhum valor de alma, ou de inteligência real, não terão sido, na História do mundo, senão um pesadelo. E assim se dirá, no futuro: o pesadelo da guerra de Epanha, o pesadelo da derrota da França, o pesadelo da neutralidade apaziguadora. E o espirito europeu reviverá, e reviverá em profundidade, vencendo os vicios sentimentais e retoricos dessa superficialidade apaziguadora. E, o que é mais importante, sobre esse fundo comum, propriamente humano, tomará relêvo, lutando contra a **nivelação romana**, o espirito novo e inconfundivel de cada uma das nações da Europa que fará reviver, em todas elas, o senso da liberdade individual. E isso, ainda, será obra do espirito de Independência da América. Por isso, não ha maior glória do que a de ter dado este forte carater de Independência a duas grandes nações da América. Dois unicos paises se marcam com esta glória: Portugal e a Inglaterra. Ha nisto o traço de um destino histórico comum que se inscreverá soberanamente na face da Terra, depois que na Europa, libertada pela América, vier a fazer-se a lúz do tempo presente, na noite tenebrosa do pesadelo da conciencia. A Independência da América foi a obra maior da História: a obra da libertação do espirito, em oposição á tradição escravizante do odioso imperio romano, que submete os homens á vaidade do homem que manda. E essa libertação do espirito é que nos vale, agora, a nossa própria liberdade. O genio de independência de dois povos da Europa, — o português e o inglês, — contribue, decisivamente, para a liberdade dos povos. Por nossa parte, o Brasil é a nossa representação, no quadro atual do mundo. O que ainda vale de nós, e para nós, é essa projeção do nosso espirito no quadro da Independência da América Unida. E é esse extraordinário poder do espirito que desmente a vaidade de um apagado presente.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A posse, ontem, do novo Consêlho Diretor — Deixou a Presidencia o sr. Julio Rique, assumindo êsse posto o eng.º Leonardo Arcoverde — Compareceu á solenidade o int. Ruy Carneiro — Homenagem ao "Independence Day"

TOMOU posse, ontem, o novo Conselho Diretor do Rotary Clube de João Pessôa, eleito para o periodo de 1943-44.

A solenidade constou de uma reunião-jantar, ás 19,30, no Casino do Parque Solon de Lucena, comparecendo, especialmente convidados, o interventor Ruy Carneiro, major George Americano Freire, representante do general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., des. Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação, comandante Alfrêdo Salomé Silva, capitão dos Portos, sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública, cel. Aristoteles de Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I., srs. Edmundo Forte, delegado fiscal na Paraiba, Francisco Cicero, prefeito da capital, Octacilio N. Queiroz, diretor da A UNIÃO e Imprensa Oficial, José Luiz de Assis, gerente do Banco do Brasil nesta cidade, cel. Ivo Borges, comandante da Força Policial do Estado, cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, Luiz Hugo Guimarães, da redação desta fôlha, e Moacir Tavares Rolim; sras. M. Elisabet Svendsen e Betina Barrêto Mindêlo, srtas. Leonor Lins Arcoverde, Armenia F. de Almeida, Maria Lucia Rique e Maria Terezaa Arcoverde; e os rotarianos Julio Rique, juiz de menores da capital, Leonardo Arcoverde, chefe do 2.º Distrito da IFOCS, Oscar de Castro, diretor do Hospital de Pronto Socorro, Horacio de Almeida, advogado, Sizenando Costa, diretor do Departamento Estadual de Estatistica, prof. Coriolano de Medeiros, industrial Ubirajara Mindêlo, Pereira Gomes, João Luiz Ribeiro de Morais, Hermenegildo Di Lascio, Antonio Lucena e Einar Svendsen, do comércio desta praça, Nerva Grangeiro, do R. C. de Campina Grande, e Moisés Pires Saboia, do R. C. de Crateús, Ceará.

Inicialmente, foi feita o hasteamento da Bandeira Nacional, pelo interventor Ruy Carneiro, ouvindo-se valorosa salva de palmas em homenagem ao Pavilhão brasileiro.

A seguir, falou o sr. Julio Rique, que tendo encerrado o seu mandato, passou a presidencia do Conselho Diretor do Rotary Clube á nova diretoria eleita, fazendo uma exposição das atividades do Clube no periodo de sua administração, demorando-se ao mesmo tempo em considerações sobre o sentido elevado e nobre que encerram os ideais rotarios.

NOVO CONSELHO

Finalisando o sr. Julio Rique fez a apresentação dos membros do novo Conselho Diretor, que está assim constituido:

Presidente, eng.º Leonardo Arcoverde; vice-presidente, dr. Horacio de Almeida; 1.º secretário, dr. Julio Rique; 2.º secretário, Antonio Lucena; tesoureiro, Elias Coêlho, diretor de Protocolo, Pereira Gomes Filho; diretores sem pasta, eng.ºs Hermenegildo Di Lascio e Ubirajara Mindêlo; Post President dr. Julio Rique.

OBJETIVOS DE ROTARY

Em seguida, foi lido pelo dr. Oscar de Castro os Objetivos de Rotary, assim expressos: "Os fins de Rotary são estimular e fomentar o ideal de serviço como base de toda empresa digna e, em particular, estimular e fomentar: I — A amizade como oportunidade de servir; II — A bôa fé como norma nos negócios e nas profissões; o apreço por toda ocupação util e a dignificação da própria, em serviço da sociedade; III — A aplicação do ideal de serviço por todos os rotarianos em sua vida privada, profisisonal e pública; IV — a compreensão, a bôa vontade e a paz entre as nações pelo companheirismo de seus homens de negocios e profissionais, unidos pelo ideal de serviço".

Seguiu-se com a palavra o sr. Leonardo Arcoverde que, assumindo a presidência do R. C. de João Pessôa, investiu o sr. Julio Rique, ex-presidente, como membro do Conselho Diretor, e acentuou que na sua presidencia, Rotary continuaria a propugnar pelos mesmos principios de solidariedade entre os homens, visando o bem estar da comunidade.

Com a palavra, o sr. Hermenegildo Di Lascio, diretor do Protocolo, fez uma saudação aos visitantes, demorando-se em considerações sôbre o problema de após guerra, que Rotary vem estudando com o maior interesse.

HOMENAGEM AO "INDEPENDENCE DAY"

O sr. Einar Svendsen, vice-consul da Noruega, em nome da Comissão de Serviço Internacionais pronunciou o seguinte discurso, em homenagem á data da Independência Americana:

"No dia de amanhã, 4 de julho do ano de 1776, passados portanto 167 anos, aprovou o Congresso dos representantes de 13 provincias norte-americanas a declaração da independência daquela Colônia inglêsa, de autoria do grande estadista Thomas Jefferson, que mais tarde em 1801 foi eleito para terceiro presidente constitucional dos Estados Unidos e que serviu de base para a posterior historia politica da America.

Na situação mundial, que hoje atravessamos, não podemos, nem devemos deixar passar essa data sem o devido registro e com a manifestação das nossas homenagens e profundas simpatias para com a grande nação norte-americana, tão intimamente ligada ao nosso caro Brasil pelos laços de sincera e leal amizade e máxima colaboração na luta tremenda de vida e morte, em que as nações unidas estão empenhadas com todas as suas forças e elementos disponiveis contra o inimigo comum e em defêsa e vitória dos grandes ideais democraticos de liberdade de tribuna, de pensamento, de conciência, de imprensa, de religião e de reunião, a-fim-de que o respeito da justiça pelos direitos dos individuos e pela inviolabilidade dos lares continuem a ser realidades luminosas e flamejantes.

Identicos são também os nossos ideais rotários e para isso ser obtido almejamos de todo o coração uma paz vitoriosa final das Nações Unidas, entre as quais não podemos deixar de admirar justamente a grande republica norte-americana pelos seu gigantesco aparelho de guerra, pelas forças enormes, pelas fontes inexgotaveis de recursos e pela vontade insuperavel de vencer, de que dispôem e se acham possuidos os Estados Unidos.

Nunca houve uma guerra com mais sentido, com maior significação do que esta, que está sendo travada. A luta da luz e da liberdade contra as trevas e a escravidão, que as nações agressoras querem impôr aos povos subjugados e oprimidos.

A Europa Continental, conquistada e saqueada, não tem meios próprios suficientes para reconquistar a liberdade nessa batalha desesperada, em que está envolvida, porém felizmente o auxilio e o socorro estão em caminho e o exercito, a marinha e a aviação do Brasil, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França livre, da Russia e da China estão lutando heroicamente brilhantemente para alcançar a vitória final, que se aproxima e que já se divisa.

Formulo os nossos mais ardentes votos para que possamos brevemente solenizar o dia feliz da vitória, êsse dia, em que o mundo novamente possa respirar livremente num ambiente de paz e de justiça humanas, e termino propondo que seja enviada uma mensagem da nossa homenagem ao ilustre consul dos Estados Unidos em Pernambuco e que, de pé, saudemos com uma vibrante salva de palmas a data nacional da grande e gloriosa nação norte-americana".

— Encerrando, o sr. Leonardo Arcoverde agradeceu a presença de todos os visitantes, convidando o comandante Alfrêdo Salomé para fazer o arriamento do Pavilhão brasileiro.

Flagrante da posse do novo Consêlho Diretor do Rotary Clube de João Pessôa, quando falava o eng.º Leonardo Arcoverde, presidente eleito.

Em Bélo Horizonte o Ministro Apolonio Sales

RIO, 3 — (A. N.) — Para conhecer as realizações da Companhia do Rio Doce viajou, hoje, com destino a Belo Horizonte, o ministro Apolonio Sales.

Reunirá, amanhã, a Comissão de Financiamento da Produção

RIO, 3 — (A. N.) — Sob a presidencia do Ministro da Fazenda reunir-se-á, na proxima segunda-feira, a Comissão de Financiamento da Produção.

No Rio o Ministro da Fazenda do Paraguai

RIO, 3 — (A. N.) — Por via aérea chegou a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o ministro da Fazenda do Paraguai, que partipava da comitiva do presidente Morinigo aos Estados Unidos.

O titular da Fazenda do Paraguai prosseguirá, amanhã, viagem no avião transcontinental da "Panair" para Assunção.

Ao desembarque do sr. Rogelio Spinozza compareceram o representante do Itamaraty, o Ministro da Fazenda e outras autoridades civis e militares.

Na defêsa da Liberdade necessitamos de mais borracha.

OS ESTADOS UNIDOS TERÃO 500.000 AVIÕES EM 1950

WASHINGTON, junho — (INTER-AMERICANA) — Os responsáveis pelos planos de reconstrução de após guerra depositam uma grande sôma de confiança no importante papel que poderá desempenhar a aviação na construção de um mundo melhor, depois que os exércitos das Nações Unidas tenham conquistado a vitória final sôbre as potências do Eixo.

Os Estados Unidos poderão dispôr de 500.000 aviões civis, comerciais e militares antes de 1950, segundo declara um recente relatório do Departamento de Aeronautica Civil. Os aviões das demais nações aliadas, inclusive dos paises americanos, integrarão também a gigantesca frota aérea que transportara enórmes quantidades de carga e milhares de passageiros para todas as partes do mundo.

A Cidade do México se encontrará então a menos de 7 horas de Washington, a Cidade do Panamá a menos de 8; Londres, a 10; Paris, a 11; Moscou e Rio de Janeiro, a 16; Cairo e Buenos Aires a 18; Tóquio, a 22; a Shangai a 24.

Os alicerces dessa vasta rêde aérea estão sendo lançados dêsde agora. As rótas aéreas, os aeroportos e os aviões atualmente utilizados para derrotar o Eixo, no após-guerra, poderão ser empregados para proporcionar um vertiginoso desenvolvimento das atividades civis.

Em 1940, os Estados Unidos dispunham de pouco menos de 100 aeroportos capazes de servir as grandes aeronaves; atualmente, existem mais de 855 grandes aeroportos, afóra os grandes aeródromos militares. No ano corrente, a producão de aviões de carga e de combate nos Estados Unidos terá o valôr total de 20 bilhões de dólares, ou seja 1/4 do orcamento de guerra americano e 1/7 da renda nacional. Há apenas 5 anos passados, em 1938, a produção total da industria aeronautica americana era apenas de 280 milhões de dólares.

A expansão dos transportes aéreos creará vários milhões de empregos nos após-guerra. Além disso, será necessário um maior numero de operações nas fábricas de aviões, maior numero de pilôtos, navegadores, operadores de rádio, engenheiros aeronauticos e controladores de tráfego. Depois da vitória, as forças armadas fornecerão os homens necessários para o preenchimento das vagas creadas pelo desenvolvimento da aviação de transportes.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Fraumino Augusto Moreira; Sr. Diretor; Luiza Mendonça, Rua São Luiz, 58; Antonio Ferreira, Palmeira, 52; Antonio Ferreira Coutinho, Palmeira, 42; Sobral.

MENSAGEM DO EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY

Dirigida aos americanos residentes no Brasil

RIO, 3 (A. N.) — O embaixador Jefferson Caffery, por ocasião da passagem do "Independence Day", dirigiu uma mensagem aos americanos residentes no Brasil, na qual, depois de fazer rapido historico do longo caminho percorrido rumo á vitória desde 4 de julho passado, destacando a forma intrepida e resoluta com que o Brasil enfrentou a agressão e de fazer menção a atuação de nossas forças armadas disse: "Tradicionalmente bons amigos na paz, os Estados Unidos e o Brasil estão hoje unidos como aliados na maior guerra da humanidade. A amizade pessoal do Presidente Roosevelt e do Presidente Vargas é o simbolo de nossa unidade de propósitos e acão. Como parte dos nossos esforços conjuntos de guerra e em cumprimento aos acôrdos econômicos e de outra natureza concluidos entre os dois govêrnos, muitos técnicos americanos vieram temporariamente para o Brasil. Sobre esses recem-chegados, bem como sobre todos os nossos compatriotas aqui residentes, pesam duas grandes responsabilidades: Primeiro — Dedicar todas as suas energias em colaborar com os nossos amigos brasileiros no sentido de ganhar a guerra e segundo — portuar e intensificar a cordial amizade e entendimento que sempre devem existir entre os govêrnos e povos das grandes nações".

Referindo-se, em seguida, a tremenda alternativa desta guerra, de viver como livres ou escravos, disse estar certo que todos estariam dando o máximo trabalho conciente, individual ou coletivamente, pois que só isso apressará a vitória. Disse ainda que os norte-americanos no Brasil estão hoje na fortuita e invejavel posição de poderem contribuir de certo modo para o mundo de após guerra e que seus compatriotas devem procurar compreender bem nesta ocasião os costumes e habitos e tambem lingua deste povo, que tão calorosamente os acolhe.

E finalizou: "Ambos trabalham e lutam juntos, lado a lado para ganhar a guerra, americanos e brasileiros podem, ao mesmo tempo, construir uma sólida estrutura de entendimento e amizade internacional".

VERDURAS DA ESCOLA DE AGRONOMIA DE AREIA PARA NATAL

Em plena produção a Horta da Vitória

AREIA, 3 — Está, desde ontem, nesta cidade o agronomo Antonio Moura Serra, membro da Comissão Brasileiro-Americana da Produção de Generos Alimenticios, que veiu acertar medidas junto á Escola de Agronomia para o embarque para Natal da primeira quantidade de verduras da Horta da Vitória alí existente. O referido técnico, que se fez acompanhar dos agronomos Lauro Xavier, chefe do Fomento Agricola e Raul Guedes, chefe do Serviço de Economia Rural de Pernambuco exaltou os trabalhos realizados sob a orientação do agronomo Salurio Oliveira Filho, em cooperação com o govêrno do Estado, por intermedio da Secretaria da Agricultura. Já oferecem cultivo uma área aproximadamente de 10 hectares, até agora a maior do nordéste. Dada a apreciavel produção, breve possibilitará a saída semanal de 2 toneladas de verdura. A comissão cogita de outros mercados, inclusive Campina Grande. Em companhia do sr. Reinaldo Oliveira Sobrinho, secretário da Prefeitura, os distinguidos visitantes realizaram passeio a diversos pontos da cidade, colhendo agradavel impressão. (Correspondente).

De regresso o governador da Guiana Francesa

BELEM, 2 (A. N.) — O governador da Guiana Francesa, sr. Jean Rapenne declarou que voltava de seu encargo, o qual consistiu em solucionar o motivo de fornecimentos de produtos para aquela possessão, e elogiando a acolhida que lhe fôra tributada pelo Brasil adiantou que pois as medidas tomadas ultrapassaram á sua espectativa.

O governador da Guiana Francesa referiu-se elogiosamente á personalidade do presidente Getulio Vargas, o qual considera ser um dos maiores estadistas da America.

AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 3 — (A. N.) — O Ministro da Guerra baixou um aviso suspendendo as transferencias de oficiais subalternos de engenharia dos corpos para os serviços regionais ou qualquer repartição ou estabelecimento, com exceção das escolas.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS DE ESPERANÇA

Transcorreram com muita animação as festas do S. João na Roça — Circulou no dia 24 o jornal "O Clarão" em homenagem especial ao sr. Samuel Duarte, secretário do Interior — Visitaram esta cidade os diretores do Departamento de Educação e Saúde Pública

ESPERANÇA, junho (Do correspondente) — Decorreram com muita animação os festejos joaninos realizados, em beneficio da Caixa Escolar, no páteo interno do Grupo Escolar "Irenêu Joffily", cedido gentilmente pelo sr. Secretário do Interior.

A' frente da comissão encarregada esteve a senhorita Noêmia Rodrigues que não poupou esforços a-fim-de que os festejos obtivessem o caráter tipico regional observado, constando o programa de "quadrilhas" e outras danças antigas, côcos, etc., ao som das concertinas e réco-réco do "maestro" Zuca dos cantadores irmãos Pichaco.

No Páteo do Grupo, caracteristicamente ornamentado erguia-se o mastro com a bandeira de S. João Batista. Ao lado uma grande fogueira. Frota infantil em outras dependências em quanto no Pavilhão se dansava a "quadrilha" com 100 pares. O serviço de "buffets" esteve a cargo dos srs. Antonio Candido e Antonio Matias.

"O Clarão" — Em edição especial circulou no dia 24, o jornal "O Clarão" que tem como diretor o sr. Theotonio Rocha e secretário o sr. Milton de Sousa Leão. A edição de "O Clarão" foi dedicada especialmente ao sr. Sameul Duarte, filho ilustre da terra.

VISITANTES

Em viajem de inspeção aos serviços educacionais e sanitarios estiveram nesta cidade os srs. Abelardo Jurêma, Diretor do Departamento de Educação, dr. Waldir Bounid, Diretor do Departamento de Saúde Publica e dr. Luiz Rodrigues, Chefe de Saúde do Interior. Os visitantes fôram hóspedes do prefeito Severiano Pereira. Visitaram o Pôsto de Higiêne, a Prefeitura e a Bibliotéca Municipal, o Ginásio de Esperança e o Grupo Escolar Irenêu Joffily", regressando á Capital, no mesmo dia.

A-fim-de assistir aos festejos joaninos estiveram nesta cidade os srs. drs. Samuel Duarte, Secretário do Interior, José Bezerra Joffily, Secretário da Agricultura e Miguel Falcão de Alves, Diretor-Presidente do Banco do Estado, acompanhados de suas exmas. familias, os srs. Sebastião Duarte prefeito de Guarabira e Arlindo Colaço, prefeito de Laranjeiras, Luiz Ribeiro e Fausto Bastos do alto comércio de João Pessôa.

De Sapé vieram a esta cidade o dr. Vicente Rocco, acadêmico Alpiniano Tomás, e outras pessôas de destaque na vida social daquela cidade.

ESPORTES

CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

"19 DE MARÇO" x "PALMEIRAS" FRENTE A FRENTE NO PRÉLIO DE HOJE

Animados os clubes — Espera-se uma bôa exibição dos contendôres — Não há favorito

A PARTIDA de hoje, em disputa de mais uma "rodada" do campeonato de futebol da cidade, terá como adversários os esquadrões do "19 de Março" e "Palmeiras".

ANIMADOS

Para o prélio da tarde estão os contendôres bem animados, levando, cada quadro, para o campo, a decisão de vencer o antagonista e melhor se firmar no presente certame.

O embate promete, assim, bastante movimentação, devendo os disputantes se desdobrarem, numa demonstração de esfôrço pela conquista da vitória, a que ambos aspiram.

BÔA EXIBIÇÃO

Em face do equilibrio reinante entre as equipes que hoje se defrontam, espera-se uma bôa exibição dos contendôres, que poderão oferecer ao publico esportivo da cidade uma partida bem disputada.

Para isso, contam os quadros com elementos capazes, cujas qualidade são bem conhecidas do nosso meio esportivo.

O "19 de Março" e o "Palmeiras" são conjuntos integrados de bons pebolistas.

NÃO HA' FAVORITO

Entre os quadros que se enfrentam, não há favorito. Uma igualdade de fôrças é patente entre o "19 de Março" e o "Palmeiras".

O clube "alvi-nêgro", depois de sua ultima exibição, quando alcançou reabilitar-se frente ao forte conjunto do "Astréia", acha-se, agora, em plano positivamente igual ao seu contendor de hoje, podendo conseguir vitoriar.

O "19 de Março" apresenta-se com o seu quadro em bôas condições, indo a campo com o firme proposito de oferecer toda resistência ao inimigo. O "tricolor" possue um bom esquadrão, e está dispósto a fazer cair o adversário.

O JUIZ

Apitará a partida, o juiz Beraldo de Oliveira, auxiliado pelos "bandeirinhas" do "Astréia".

— Na preliminar disputada entre os quadros reservas, estará ao apito o juiz Joarez dos Santos.

— Representará a F.D.P. o diretor José Aires Carneiro, sendo indicado cronometrista o sr. Antonio Ginot de Aguiar e médico o dr. Avila Lins.

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE
(Oficial)

A direção técnica convida os amadores abaixo escalados para o jôgo com o "19 de Março" hoje, no campo do "Esporte Clube Cabo Branco", obedecendo ao seguinte horário.

A's 13 horas: — Olivardo, Freire, Paulo, Leonel, Luiz, Rivaldo, Marques, Tóta, Toinho, Fernando, João, Mário Berto, Firmino, Ernani, Djalma, Vivaldo.

A's 14 horas: — Dias, Mandacarú, Seudi, Landinho, Otávio, Gerson, Louro, Isaac, Noé, Alcides, Chocolate, Paulo, Delorme e Euripedes.

"19 DE MARÇO ESPORTE CLUBE"
(Nota Oficial)

Para o jôgo de hoje com o "Palmeiras" o diretor de esportes do "19 de Março" convoca os jogadores abaixo que deverão se achar ás 13 horas em ponto no campo do "Cabo Branco". Humberto, Cajú, Bil I, Adalberto, Doceiro, Otávio, Lulão, Ivan, Walfrido, Jóca, Manga, Osman, Agenor, Macaquinho, Nilo, Formiga, Gonzaga, Tomé, Siricóia, Gamaliel, Natal, Xixi, Dedão, Carlos, Bae, Gilberto, Tatá, Granton, Araujo, Bio II, Vavá, Dequivan e os demais inscritos.

A HORA ESPORTIVA

A QUESTÃO DOS "IMPEDIMENTOS"

HA', no futeból, uma coisa que é a "pedra de toque" de muitos "casos" surgidos nas "canchas": a questão dos "impedimentos". O "of-side" é, sem favôr, o mais intrincado problema a ser resolvido pelo ábitro, no gramado. Dêle depende muita vez, a sorte de um clube, numa contenda séria. A's vezes um esquadrão está próximo da vitória, há uma arrancada bonita, mas o "impedimento" desmancha tudo, na hora H. Outras vezes dá-se o contrário. A' falta do "impedimento", foi feito um "goal". E ai é que surge a grita do "fan" do clube "prejudicado". Diz, logo, que o juiz é ladrão. Que ele tem proposito contra o seu clube, que não conhece regra do "association". A's vezes o "fan" tem razão. Mas, quasi sempre, está redondamente equivocado. Ele é que precisa, na realidade, de lêr as regras do futeból. Necessita saber quando o árbitro pune um "player" por impedimento. A mór parte, o juiz se acha em melhores condições de considerar e "of-side" que o "fan". Quando o "referee" sabe se movimentar e acompanha, de perto, o lance, só êle, e nenhum espectador, póde ajuizar, certamente, se há impedimento ou não. A's vezes, existe um jogador colocado "fóra de jôgo", mas na movimentação da partida, logo o adversário o ura do "impedimento", desaparecendo a necessidade de punir-se o "player" dêsde que não há mais falta. E a bóla decide, muita vez, o lance, pois tocada por ultimo pelo adversário não põe o outro em "of-side". Mas, basta que um certo jogador se adeante e não haje entre si e o "goal" dois adversários, para o apito trilar. O "fan" de qualquer clube deve conhecer bem as regras do futeból, para não cair em ridiculo, nem desacatar um juiz, vitima de sua ignorancia. — **Agapito Oliveira.**

VAI AO RIO TINTO UMA EMBAIXADA DO "FELIPÉIA"

Seguirá, hoje, viajando de ônibus, uma embaixada do "Felipéia Esporte Clube", que em Rio Tinto promoverá uma temporada esportiva, realizando jógos de vólei e futeból com o clube local "América".

A embaixada pessôense vai sob a chefia do sr. Venelipe de Almeida, presidente do "Felipéia" e conhecido esportista conterraneo, tendo como auxiliares diretores do referido clube.

Em Rio Tinto haverá recepção aos embaixadores do futeból pessôense.

O time do "América" jogará com a seguinte constituição:

Navio; Pitóta e Miranda; Zéluiz, Jaime e Ramos; Cabedélo, Louro, Nunes, Paraninfo e Ivo.

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

Tendo em vista a necessidade de dicutir os preparativos para o próximo festival do dia 11, dedicado ao coronel Sousa Dantas, reunir-se-á, na próxima quarta-feira, em sua séde social, ás 19 horas, a diretoria da "Liga Juvenil Desportiva Paraibana", sendo necessário o comparecimento dos representantes dos clubes: Imperial, Náutico, Ipiranga, Palmeiras, S. Paulo, Felipéia, Paulistano, Bangú, São Bento, Dolaport, Botafôgo e 19 de Março.

HUMAITA' FUTEBOL CLUBE

Realiza-se hoje, no campo do "Humaitá F. C.", o encontro amistoso entre os conjuntos do "Humaitá" e "Rio Branco".

Este jogo de hoje, despertará interesse, devido ao empate realizado domingo passada, de 3x3.

O "Humaitá" pisará o gramado com a seguinte organização:

Báu; Camilo e Lopes; Zereira, Noberto e Paraiba, Déo, Luna, Budú, Désio e Biu.

MAIS 100.000 AVIÕES PARA AS NAÇÕES UNIDAS

"Rendição incondicional ou o exterminio" — dilema de Direito mas também de fôrça

WASHINGTON — junho — (De *Harry Kennedy* para a *Inter-Americana*) — A Camara de Representantes dos Estados Unidos á proposta da sua Comissão de Crédito, votou um crédito de 71.510.438.873 para o Departamento de Guerra. E' o maior orçamento de guerra que já se conheceu na história de qualquer País. A terça parte desse orçamento é destinada ás forças aéreas do Exército, para cobrir, entre outras despêsas, a aquisição de 99.740 aviões, que serão divididos da seguinte forma:

36.000 de bombardeios; 38.000 de caça; 12.000 de transporte e 900 de instrução.

Compreende ainda essa verba, 23.655.481.000 de dolares, a manutenção de 900 aeródromos e a preparação de 302.000 técnicos de aviação, 70.000 pilotos, 12.000 bombardeadores e 18.000 oficiais de rota.

Como se vê, os Estados Unidos ficarão com um poder aéreo consideravel, que jamais poderá ser igualado por nenhum outra qualquer potencia, dada, sobretudo, a colossal organização industrial de que dispõem e os recursos em matérias primas que lhes são facilitados pelo seu próprio território e pelos acórdos de caráter econômico feitos com outras Nações, especialmente, com as do continente americano.

A arma aérea está sendo constantemente aperfeiçoada e qualquer nova modificação é susceptivel de desvalorizar o poderio de qualquer País, por enorme que este seja. Por outra parte, o desgaste do material vai influindo gradualmente nesse fator de desvalorização, requerendo a constante renovação de máquinas e peças. Todas estas circunstancias foram ponderadas pelos técnicos norte-americanos. Portanto, esta quantidade de 100.000 aviões, aproximadamente, cujo rendimento util está condicionado por um prazo determinado de tempo, prevê, essencialmente, as contingencias da atual guerra e a necessidade de terminar com as hostilidades no mais curto prazo de tempo possivel.

As potencias do Eixo, submetidas a um rigoroso bloqueio naval e aéreo, jamais poderão acompanhar o ritmo da produção aliada, tanto mais que as Nações Unidas não contam apenas com a produção norte-americana, mas também com a britanica — Canadá, Indias, Inglaterra, Australia, etc. e russa. Bastava, no entanto, a dos Estados Unidos para neutralizar toda a força do Eixo nesse dominio da guerra, mesmo que contassemos apenas com o fator tempo. Nestas condições, toda a resistencia será inutil, e, por consequencia, quando os aliados colocam a questão nestes termos — rendição incondicional e exterminio — dispõem de uma base firme para imporem a sua vontade.

"A aprovação desse orçamento, apressará a destruição do inimigo, cousa que constitue nosso grande objetivo final" — disse o General George Marshall, Chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, ao informar ante a Comissão de Crédito e Verbas. Segundo as palavras do prestigioso militar norte-americano, não se trata já de destruir o inimigo, o que está perfeitamente determinado pelas nossas possibilidades, mas sim de apressar essa destruição.

A mesma Comissão informou perante a Camara de Representantes que o Exército aumentara seus efetivos em 1.020.073 pessôas mais, nos doze próximos mêses, a partir de 1 de julho do presente ano, e que mais de 25 por cento serão mulheres.

Ao mesmo tempo se estão tomando medidas para atender 200.000 prisioneiros de guerra, que haverá nos Estados Unidos em fins deste ano.

Grande parte do material previsto no orçamento agora aprovado destina-se ao auxilio aos outros exércitos nos termos da Lei de Empréstimo e Arrendamento.

Quando o Presidente Roosevelt traçou as linhas defensivas do Hemisfério Ocidental, das quais o inimigo se está afastando cada vez mais, não tinha em vista um objetivo meramente nacional nem exclusivamente continental. Previa também a preservação da industria bélica americana, situando a fora do alcance dos ataques inimigos, para que assim pudessem ser atendidas dentro dos prazos exigidos pelas contingencias da luta, as necessidades mais imperiosas dos Exércitos que lutam contra o nazismo nas frentes da Europa, da Asia e da Africa.

I Congresso Panamericano de Educação Fisica

RIO, 2 (A. N.) — Instala-se, nesta capital, a 9 do corrente, o I Congresso Panamericano de Educação Fisica, que tem por objetivo fomentar o estudo dos problemas relacionados com a educação fisica e colaborar com os govêrnos das Nações americanas na cordenação da atividade deste ramo de educação integral dos povos.

Os trabalhos que se prolongarem até 31 do corrente, serão dirigidos por um presidente e um vice-presidente, ambos eleitos dentre membros oficiais do Congresso.

ASSOCIAÇÕES

CLUBE "BOEMIOS BRASILEIROS"

Realiza-se, hoje, no Clube "Boemios Brasileiros", uma matinée dansante. Essa festa será uma homenagem que ésse sodalicio prestará aos seus associados. Abrilhantará a festividade a JAZZ GUARANI. O presidente convida todos os sócios e suas familias.

União Gráfica Beneficente Paraibana — Reunirá, amanhã, ás 18.30 horas em sua séde social á Rua Joaquim Nabuco, 108, a Diretoria dessa sociedade, encarecendo o seu presidente o comparecimento de todos os associados.

Sociedade União Beneficente de Operários e Trabalhadores — Reune-se hoje, á hora regulamentar, em sua séde social á rua Eugenio Toscano, 39, em sessão de diretoria ordinária, essa associação de classe, esperando o seu presidente o comparecimento de seus associados.

Centro Beneficente de Artistas e Operários de Guarabira — Naquela cidade, reune-se, hoje, em sua séde social, a Diretoria dessa agremiação de classe. O sr. Francisco de Assis Ferreira, presidente respectivo, espera o comparecimento de todos os diretores e demais associados.

Centro Beneficente Paraibano — Na próxima quarta-feira, reunir-se-á em sessão de Diretoria, ordinaria, o **Centro Beneficente Paraibano**, sob a presidencia do sr. Manuel Moreira de Menezes, que espera o comparecimento de todos os diretores e associados.

Sociedade União de Artistas Operários e Beneficente de Pirpirituba — Nessa localidade se reunirá na próxima terça-feira, 6 do corrente, em sessão ordinária, essa associação classista. O sr. José Eufrasio de Lima, atual presidente, encarece o comparecimento de todos os diretores e demais sócios a sessão.

PROMOÇÕES DOS MÉDICOS CONVOCADOS PARA O SERVIÇO

Alteradas disposições da lei que regula o assunto

RIO, 2 (A. N.) — Assinou o presidente da Republica o decreto-lei que se segue:

"Art. 1.º — A alinea a do art. 3.º e o art. 5.º do decreto lei n.º 5.164, de 31 de dezembro de 1942, ficam com a seguinte redação:

"Art. 3.º, a) — no posto de 1.º tenente: os médicos civis que não estejam compreendidos nas alineas **b** e **c** dêste artigo e sejam assistentes de faculdades ou exerçam função em caráter permanente no serviço médico de organização pública ou paraestatal ou ainda os diplomados que tinham de 10 a 15 (exclusive) anos de exercício profissional.

Art. 5º — Os oficiais médicos da reserva de 2ª classe ou Exército de 2ª Linha que tiveram concluido, com aproveitamento o Curso de Emergência de Medicina Militar ou o Curso Especial de Adaptação e que ocuparem os cargos referidos no art. 3º, ou tiverem dez ou mais anos de exercício profissional, fazem jus á imediata promoção aos postos correspondentes, mediante requerido."

Art. 2º — As alterações feitas pelo presente decreto-lei produzem efeito da data em que entrou em vigor o de n. 5.164, de 21 de dezembro de 1942."

A FRANÇA SOB A GESTAPO

BERNA — (Inter-Americana) — O jornal clandestino "Franc Tireur", que se edita em território francês apesar da Gestapo e da policia de Vichy, publicou ha pouco um artigo intitulado "A França sob a Gestapo", do qual transcrevemos os seguintes trechos:

"Repentinamente, a dois passos de um café repleto de fregueses, um homem foge, perseguido por outros dois, em trajes civis. São alemães os perseguidores. Ouve-se um estampido sêco. Todos se entreolham; ninguem ousa acreditar. Entretanto é verdade; os agentes da Gestapo acabam de assassinar um francês, na praça pública, em pleno coração da cidade de Lião. Chega pouco depois um caminhão que transporta o corpo.

"Circular!" gritam os policiais franceses... Isso acontece várias vezes por semana, em toda a França".

"A Gestapo age de acôrdo com Laval e Pétain. Trata-se agora de aterrorizar a França, já que não a puderam convencer.

"Não pretendo ser popular" — disse Hitler a Laval. "Não procura a popularidade" — repetiu Laval aos seus prefeitos.

Que quadro odioso, de vergonha e de horror, o da França entregue a Hitler, por Vichy. Que possamos um dia esquecer tudo isso... Que possamos, depois da vitoria esquecer o que está acontecendo; conseguiremos entretanto deixar de recordar tanta baixeza e tanta crueldade?

Do dia para a noite, na França de Laval e de Hitler, uma criatura humana pode ser transformada em desterrado, em deportado ou em cadaver, sob a acusação de um crime em favor da liberdade, pela sua condição social, sua origem ou religião.

Para o operário? — a Alemanha. Para o "gaullista" ou o patriota a prisão; para o suspeito, o campo de concentração; para o judeu, só Deus sabe o que!

O terror é a colaboração. Seis mil policiais franceses e onze mil guarda-moveis, operam em Marselha. Realizam buscas, prendem, encarceram. A policia alemã expulsou quarenta mil pessôas que residiam no antigo porto. Tudo porque Laval deseja a vitória da Alemanha".

Prossegue o jornal: "Em Lião, no quarto andar do Hotel Terminus e em Fort Monluc, a Gestapo tortura os patriotas franceses, esbofeteia as senhoras e as crianças, quebra-lhes as pernas e costelas, fura-lhes os olhos.

Não são historias fantasticas. São conhecidas as vitimas, como também o são os carrascos. Todos conhecem igualmente os ignobeis espiões do P. F. F. e do S. O. L., a serviço dos bandidos hitleristas. Paciência. Todos terão sua hora, dentro de pouco tempo". Em outro trecho escreve o "Franc Tireur": O povo francês tem espirito cartesiano. Os homens que apelaram para o inimigo, para que protegesse seus interesses sordidos, ou por simples traição não poderão agora rebelar-se contra o invasor. Si ontem sacrificaram a Pátria ao invasor, amanhã farão a mesma cousa. Que confiança poderemos ter nessa gente? Quem traiu, trairá. Suas cabeças não nos interessam. A conversação que muitos assoalham está apenas alinhavada... Tudo isso é muito mais grave do que se julga. Diante disso não poderemos imitar o gesto de Poncio Pilatos. Queremos em França e no Império francês, como disse o Chefe da França Combatente, a liberdade: liberdade de imprensa, de pessôa, de reunião e de manifestação do pensamento. Agir de outra maneira seria preparar a guerra civil, separar a França metropolitana, de uma parte de seu Império. Isso não acontecerá, porque a união dos franceses está realizada. Foi celebrada dentro do respeito á dignidade da pátria, aos ideais republicanos e democratas, mas de uma democracia expurgada de vicios demagogicos e de todos os germens da traição".

O mesmo jornal, em seu número anterior, sob o titulo "Eles pretendem assaltar um povo", escreve: "Desta vez é a vergonha final antes que surja o momento libertador cujos primeiros sintomas se anunciam. Agora não é sómente a caça ao homem, as prisões, as deportações. E' o assalto a todo um povo. Ninguem acreditava. "Eles não terão essa ousadia" — dizia-se. Mas Vichy aí estava, aí estava Laval para permitir todas as ousadias de Hitler. Toda a nossa juventude foi recenseada, marcada como se faz aos rebanhos, catalogada e expedida em vagões para a Alemanha para suas usinas, seus campos e frentes de batalha. Carne para máquinas, carne para os canhões de Hitler. Era ésse o sucesso que Laval anunciava: a linha de demarcação suprimida, a ligação restabelecida entre as duas zonas. Para isso era preciso que os nazistas pudessem ocupar e deportar á vontade; era preciso que o assalto se fizesse de Lille a Paris, de Lião a Marselha...

Não existem mais linhas de demarcação. A caminho agora, para Breslau, Gratz, Koenigsberg. A caminho para as trincheiras geladas de leste. Hitler já o disse: "Não temos a intenção de poupar a vida de ninguem".

Eles têm mêdo. Mêdo da derrota, mêdo do prazo fatal que há de chegar apesar de sua força, apesar dos vai-vens da guerra, apesar de todos os seus "Bluffs". Eles têm mêdo dos russos, dos anglo-saxões que se aproximam, dos raids que martelam suas cidades. Eles têm mêdo dos povos que esperam apenas o sinal para esmagá-los. Eles têm mêdo da França, e por isso pretendem aniquilar todos os seus homens".

Quando não é válido o pedido de demissão do empregado

RIO, 2 (A. N.) — O ministro do Trabalho expediu um despacho resolvendo que não é valido o pedido de demissão do empregado convocado para o serviço do Exército, em resposta á consulta que lhe fez o delegado regional do Piauí, quando o soldo que receber no Exército seja superior á metade da metade de que vencia no seu emprego. O empregado convocado receberá somente o vencimento e a diferença de vencimentos que lhe caberia como comissão em relação á metade do ordenado em seu emprego civil. Assim, a renuncia ao emprego nenhuma vantagem dará ao empregado e ao contrário, vai de encontro as disposições da lei de Ordem Publica que visa assegurar ao empregado convocado o emprego que exercia antes da convocação

que exercia antes da convocação da classe. Tal áto seu resultação ou será possivelmente indenisado visando excluir ao empregador da obrigação de o manter no emprego, contribuir com os vencimentos na forma da lei e assegurar a estabilidade objetivada pela lei.

SÔBRE A TRAGÉDIA DA EUROPA

Uma conferencia, no Itamaratí, do sr. Van Zeeland

RIO, 2 (A. N.) — Em sua conferencia realizada no Palácio do Itamarati sob a presidencia do Ministro da Fazenda, o sr. Paul Van Zeeland, presidente da Missão de Estudos Após Guerra, teve a oportunidade de analizar magistralmente vários aspectos da reconstrução do mundo a ser encetada depois da guerra.

Iniciou sua palestra descrevendo em fortes traços a trajédia da Europa, o sofrimento dos homens supliciados pela Gestapo, a fantastica máquina de destruição com todas as possibilidades de subjugar paises e pintando ésse quadro com todo o seu horror o conferencista passou a fazer um esboço da reconstrução do mundo com os seus problêmas imediatos e definitivos, sendo que o primeiro é socorrer a Europa na hora da paz, para que se torna necessário armazenar viveres e depois distribuí-los. Essa tarefa de armazenamento é um problêma que requer o máximo cuidado, diz o conferencista, pois as nações unidas deverão agir com o aproveitamento da oportunidade para que se faça uma paz perpetua neste mundo conflagrado e não devem perder a ocasião.

"Devemos construir um mundo de paz e trabalho", foram as ultimas palavras do ilustre conferencista.

Faleceu o "speaker" cinematográfico Pinto Tameirão

RIO, 2 (A. N.) — Faleceu em São Paulo o famoso "speaker" cinematografico Pinto Tameirão, que atuou principalmente como "explicador" em jornais cinematograficos norte-americanos.

Pinto Tameirão, cuja voz era conhecidissima em todo o país, pela sua tonalidade caracteristica a qual provocava motivos para imitação, atuou no "National Broadcasting System", onde irradiava o noticiário em português para o Brasil.

Sociedade

Franklin Roosevelt

Alzír PIMENTEL

Poucas, bem poucas vezes teve a raça
humana um tão legitimo expoente:
pela bondade intrinseca e eloquente,
por ser forte e sorrir em frente á ameaça.

Jámais o seu espirito sem jaça
e aos principios cristãos obediente,
deixou de estar com a americana gente
nas horas de incerteza e de desgraça.

Mas não só ás Américas unidas
abre êle a alma enternecida e imensa:
seu fraternal amôr a humanidade

vai ás plagas mais longes e escondidas,
abarca o mundo, e ao mundo insufla a crença
do mais breve retorno á liberdade!

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria de Lourdes, filha do sr. Joaquim Pinto, residente nesta cidade; Ivone, filha do sr. Luiz Firmino de Oliveira, auxiliar do "Banco Central", desta cidade; Hilarina, filha do sr. Hilário Vieira, funcionário publico; Terezinha, filha do sr. Severino Alves Moreira, tabelião publico em Sapé; Jacinto, filho do sr. José Salustiano Sérgio, reformado da Fôrça Policial do Estado; Martinho, filho do sr. Francisco Neves, residente nesta cidade, e Oldacyra Rios Mendonça, filha do sr. José Pereira de Mendonça, auxiliar da G. W. B. R., e de sua espôsa, sra. Ina Rios Mendonça.

Os jovens: — Flávio Marója Néto, filho do sr. Arnóbio marója, proprietário nêste Estado.

As senhoritas: — Irene Ribeiro de Andrade, filha do sr. Moisés Ribeiro de Andrade, residente nesta cidade; Denise e Brites Avila Lins, filhas do sr. José de Avila Lins, engenheiro da IFOCS.

As senhoras: — Anita Pessôa de Araujo, espôsa do sr. João Belisio de Araujo, funcionário publico; Maria de Castro, espôsa do sr. Fructuoso de Castro, chefe da secção de composição da Imprensa Oficial e A UNIÃO; Otilia de Sá Leitão, espôsa do sr. José Batista, funcionário federal; Maria José de Oliveira Serrano, espôsa do sr. Mário Serrano, comerciante em Guarabira, o Izub Albuquerque da Silva, espôsa do sr. Pedro Américo da Silva, funcionária da Prefeitura.

OS SENHORES: — **Dr. Odivio Duarte, figura expressiva dos circulos médicos e sociais desta cidade presentemente no Rio de Janeiro;** Gil de Paula Simões, oficial da Fôrça Policial do Estado; Antonio Xavier de Macêdo, comerciante em Picuí; Raimundo da Silva, residente nesta cidade; José Vitaliano de Carvalho, sócio da "Farmácia Confiança", e Prof. José Arimatéa de Oliveira Lima.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

As crianças: — Cleonice, filha do sr. Silvano Domingos, comerciante no interior do Estado; Zileida, filha do sr. Alfrêdo Costa, prefeito de Caiçára; Juarez, filho do sr. Antonio Macêdo, comerciante nesta cidade; José, filho do sr. Manuel Inácio da Rocha, já falecido; Maria de Lourdes, filha do sr. José de Farias, funcionário publico; a pequena Isa Maria, filha do sr. Leonel Pinto, funcionário da Delegacia Fiscal, e de sua espôsa, sra. Déa Y Plá Pinto.

Os jovens: — José Anchieta, filho do sr. Napoleão Ramalho, comerciante nesta cidade; José do Monte Miranda, aluno do Colégio Estadual da Paraíba.

As senhoritas: — Severina Fernandes, filha do sr. José Luiz Fernandes; Cloris Torres da Silva, filha do sr. José Inocêncio da Silva, residente em Araruna, Aida Barrêto Coêlho, filha do sr. Braulio Coêlho, funcionário federal; Neusa Tavares da Costa, filha da viuva Belinha Costa, residente nesta cidade; Elizabete Barbosa, filha do sr. João de Sousa Barbosa, funcionário publico aposentado, e Margarida do Nascimento, filha do sr. João Antonio do Nascimento, artista residente nesta cidade.

AS SENHORAS: — **Aniversaria, hoje, a sra. Daura de Almeida Brayner, espôsa do sr. Osvaldo Brayner, médico legista do Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado;** a sra. Filomena Velôso de Araujo, espôsa do sr. Luiz Correia de Araujo, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, com agência nesta cidade; Ana Florência de Medeiros, espôsa do sr. José Frazão, comerciante em Princêsa Isabel; Joaquina Nóbrega Montenegro, espôsa do sr. Antéro Peregrino Montenegro, residente em Alagôa Grande, e Dalva Pinto de Castro, espôsa do sr. Luiz Pereira de Castro, residente no interior do Estado.

Os senhores: — Joaquim Pereira dos Santos, oficial da Fôrça Policial do Estado; Renato Pereira da Silva, funcionário federal nesta cidade; Gerson Fernandes, residente no Recife; Miguel Janson, tabelião publico em Monteiro e o padre Emidio Viana, vigário coadjutor da Paróquia de N. S. de Lourdes, desta cidade.

NOIVADOS:

Sta. Maria Renata- Dr. Osmar Mendonça: — Estão noivos, nesta cidade, dêsde o dia 1.º do corrente, a srta. Maria Renata Costa Sousa, filha do sr. Renato Costa Sousa, comerciante aqui, e de sua espôsa, sra. Maria Olinda Nóbre Costa Sousa, e o dr. Osmar Mendonça, médico com clinica nesta capital.

Os noivos, que são pessôas de destaque em nosso meio social, veem recebendo felicitações das pessôas amigas e parentes.

— Estão noivos, nesta capital, a srta. Maria da Luz Roberto, enfermeira chefe da Casa de Saude "Newton Lacerda" e o sr. Roberto Pessôa, proprietário do Pôsto "Confiança".

VIAJANTES:

Acompanhada de seus filhos Fernando e Humberto Pinto, segue, hoje, no avião da carreira, para São Paulo, a sra. Ondina Gonçalves Pinto, espôsa do sr. Joel Pinto, funcionário federal naquêle Estado onde fixará residência.

VARIAS:

Completa, amanhã, o seu primeiro aniversário a menina Maria da Conceição, filha do sr. Dagoberto Marques, funcionário da Repartição dos Serviços Elétricos, e sua espôsa, sra. Lourdes Vilarim Marques. Pelo motivo, o casal oferecerá um chá ás pessôas de suas relações de amizade.

FALECIMENTOS:

Viúva Luis Antonio Marques Formiga: — Com a idade de 62 anos, faleceu ontem, nesta cidade, a sra. Joana Cavalcanti Formiga, viúva do sr. Luiz Antonio Marques Formiga. A extinta, que era muito estimada no seio de sua familia deixa os seguintes filhos: Manuel Cavalcanti Formiga, inspetor seccional da "Prudência Capitalização S.A"; Pedro Cavalcanti Formiga e Francisco Cavalcanti Formiga, musicos do 1.º R.I.; Francisco das Chagas Formiga, funcionário publico federal; José Xavier Formiga, comerciante em Carolina, Estado do Maranhão; Expedito Cavalcanti Formiga, auxiliar do comércio nesta praça; Jonas Cavalcanti Formiga; Geni Marques Formiga, espôsa do sr. José Marques Formiga, funcionário da Policia Civil dêste Estado; e Ana Ferreira Formiga, viúva do sr. José Ferreira de Sá. Deixa, ainda, 23 nétos. O seu enterramento efetuou-se ontem mesmo, saindo da residência da familia, á rua do Tambiá, 212.

— Faleceu, ontem, nesta cidade, á rua Silva Mariz, 300, o menino Paulo, filho do sr. José Belarmino Alves Feitosa, funcionário estadual.

AS FÔRÇAS NORTE-AMERICANAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

bro da tripulação sofreu ferimentos". Os nipônicos não fizeram nenhum ataque na secção por que é responsavel a 10.ª Fôrça. Os aparelhos de caça japonêses não efetuaram uma unica intercepção contra os aviões dos Estados Unidos e seus bombardeiros. O general Bishell disse que as operações da fôrça sob o seu comando alcançaram, durante o mês de junho, exatamente a cifra de 500 bombardeios.

O general Bishell refutou as alegações da radio japonesa de que os bombardeiros norte-americanos atacaram os hospitais e instalações que não são consideradas ligitimos objetivos. Apresentou as fotografias dos depósitos de munição Maya, próximos de edificios que anteriormente pertenciam ao hospital militar britanico.

RECHAÇARAM OS NIPONICOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As fôrças navais norte-americana rechaçaram, com todo o êxito, uma tentativa de ataque realizada por 9 navios de guerra japonêses contra as posições aliadas na ilha de Rendova. Depois de rápido canhoneio, as unidades de guerra japonesas bateram em retirada. Faltam detalhes sobre o desenrolar da batalha naval.

CINÊMAS

"Terror no Paraiso", no REX

Um livro de Joseph Conrad, o polonês que é um dos maiores romancistas da Inglaterra, forneceu o motivo central para a realização dêsse filme, que aparece com as melhores possibilidades. Não se póde dizer que Conrad seja o tipo do narrador indicado para fazer uma historia propriamente cinematografica. Paisagista de almas, ele se preocupa acima de tudo com os traços psicológicos do seu personagem, foge aos detalhes de ambiente e de movimentação que no cinema constituem grande motivo de exito. Mas os americanos aproveitaram com inteligência a fôrça descritiva do grande romancista e êsse "Terror no paraiso" póde ser visto com agrado. Os atôres, especialmente Fredric March, fazem notaveis interpretações. Jogando com os seus imensos recursos de técnica e de elemento humano, o cinêma de Hollywood conseguiu realizar alguma coisa de expressivo, que convence não somente ao grande publico como até mesmo aquêles que conhecem as sutilezas de Conrad. O "Rex" lança, assim, um cartaz que se destina ao sucesso.

Uma enciclica do Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 3 (R.) — Sua Santidade o Papa enviou, hoje, uma carta enciclica aos bispos catolicos de todo o mundo intitulada "Corpo Mistico de Jesús Cristo e a nossa união com Cristo nele". Nessa carta o Sumo Pontifice expõe a doutrina de união de todos os cristãos que pertencem a igreja. Trata-se de um documento de profunda significação religiosa, escrito no dia dos Santos Pedro e Paulo.

DECRÊTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 3 — (A. N.) — O Presidente da República assinou os seguintes decretos-lei:

— Autorizando o Banco de Crédito da Borracha a elevar para 150 milhões de cruzeiros seu capital, que era de 50 milhões. Dêsse aumento o Tesouro Nacional subscreverá 60% e a "Rubber Devellopment Corporation" 40%;

— Permitindo a prorrogação dos contratos de compra e venda cambiais de importação, além do prazo de 12 mêses, por periodos de 30 dias e mediante pagamento em dobro do sêlo calculado sôbre o valor do saldo do contrato;

— Proibindo a acumulação de proventos de mais de uma aposentadoria, pagos pelos cofres publicos federais, estaduais, municipais ou caixas de Aposentadoria e Pensões. Não se compreende na proibição nem estão sujeitas a quaisquer limites a percepção conjunta de pensões a civis ou militares, percepção de pensão com vencimentos, remuneração por parte de cargo, função ou emprego publico e percepção de pensão com provento de disponibilidade, aposentadoria ou reforma;

— Abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito especial de 15 milhões de cruzeiros destinado a atender o custeio do abono familiar ás familias numerosas.

OPERARIO paraibano, contribui, com centavos, para a Bolsa de Estudos do Aero-Clube da Paraiba, destinada á formação de pilotos pobres.

EDUCAÇÃO

FACULDADE DE COMERCIO JOÃO PESSÔA

Após o periodo regulamentar das férias joaninas, reiniciam-se, amanhã, as aulas da Faculdade de Comércio João Pessôa, que tem como diretora a srta. Hortense Peixe.

INTERVENTORIA FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Tomou posse o general Antonio Fernandes Dantas

NATAL, 3 — (A. N.) — Chegou, ontem, a esta capital o general Antonio Fernandes Dantas, em companhia do sr. Deoclécio Duarte e do capitão Mosses, novo comandante da Fôrça Policial do Estado. Aguardavam o novo interventor, o ex-interventor Rafael Fernandes, o almirante Ari Parreiras e outras altas autoridades.

Na frente do Palácio estava armado um palanque, cercado de grande massa popular, que irrompeu em aplausos a chegada do novo interventor. Vários oradores falaram na ocasião.

A pósse do general Antonio Fernandes Dantas ocorreu á tarde, no Palácio do Govêrno.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

A's crianças, particularmente expostas ao contagio, impõe-se uma verdadeira educação, não só no sentido de criar-lhes hábitos higiênicos, de melhorar-lhes a saúde, como de afastá-las das fontes do contágio. Nos preventórios a criança ameaçada de tuberculose, não somente enrija a saude, mas tambem aprende a se defender do mal. — S.N.E.S.

Estão particularmente expostos a contrair a febre tifoide os que entram em contacto com pessôas atacadas da doença. Por isso, e da maior conveniência a proibição de visitas. — S.N.E.S.

Há cinco doenças venéreas: a sifilis, a gonorréia, o cancro venereo, o granuloma venereo e a doença de "Nicolas Favres". — S.N.E.S.

NEGOCIAÇÕES PARA ADESÃO DA MARTINICA E GUADELUPE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 4 de julho de 1943

O Comité Francês deliberou enviar um seu representante

Nomeado o sr. Marcel Hoppeneot para tomar parte nas negociações realizadas atualmente em Washington — Em viagem para os Estados Unidos o general Giraud

ARGEL, 3 (U. P.) — O Comité Nacional Francês de Libertação considerou, hoje, a possibilidade de enviar um delegado a Martinica, afim de conferenciar com o governador dessa ilha, almirante Robert. Um representante do referido orgão declarou que o delegado possivelmente levará instruções expressas no sentido de evitar qualquer dificuldade e acrescentou que, ao que parece, o almirante Robert está disposto a modificar a atitude que manteve no primeiro instante com Vichy, em relação aos generais Giraud e De Gaulle, dizendo que ninguem podia falar em nome da França. Parece que Robert reconhece o Comité de Libertação como a autoridade superior dos franceses.

DESIGNADO O SR. MARCEL HOPPENOT

ARGEL, 3 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que o Comité Nacional Francês de Libertação designou o sr. Marcel Hoppenot, atualmente em Washington, para que o represente nas negociações em torno de Martinica.

OBTEVE A SUA PRIMEIRA VITORIA AEREA

ARGEL, 3 (U. P.) — O tenente Charles Hall, negro, de 22 anos de idade, obteve a sua primeira vitoria aérea, derrubando um "Focke Wulf" durante o ataque aliado contra o aeródromo de Castelvetrano, na Sicilia. O tenente Hall pertence a uma esquadrilha integrada apenas por aviadores negros. O general Eisenhower, que se encontrava na base aérea quando regressaram os aviadores negros, felicitou pessoalmente o chefe da esquadrilha, tenente-coronel Benjamino Davies.

MARTINICA E GUADELUPE

ARGEL, 3 (U. P.) — O Comité Francês de Libertação Nacional, em sua reunião de hoje, sob a presidencia do general De Gaulle, estudará a situação de Martinica e de Guadelupe. Consta que possivelmente o Comité Francês será encarregado da direção das referidas ilhas, onde se encontram imobilizados 14 mercantes e vários navios de guerra franceses. Não se sabe se o controle das forças francesas da Martinica e de Guadelupe ficará em mãos do general De Gaulle ou do general Giraud.

PARTIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

ARGEL, 3 (U. P.) — O general Giraud partiu para os Estados Unidos, onde permanecerá várias semanas. Revelou-se que o presidente do Comité Francês de Libertação Nacional deverá conferenciar com o presidente Roosevelt.

ENTREVISTAR-SE-A' COM O ALMIRANTE ROBERT

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 3 (U. P.) — O Almirante norte-americano Hover entrevistar-se-á, hoje, com o almirante Robert, governador de

(Conclue na 2.ª pag.)

Novos exitos na Baía de Nassau

As colunas norte-americanas avançam contra Mubo — A' vista de Salamaua

MELBOURNE, 3 (U. P.) — As tropas aliadas que lutam na costa da baia de Nassau obtiveram novos êxitos. As tropas norte-americanas que desembarcaram perto de Salamaua entraram em contacto com as tropas terrestres aliadas que avançam sobre Mubo.

Outros despachos oficiais acrescentam que prosseguem as operações de ofensiva na Nova Georgia, de acordo com os planos traçados.

As forças aéreas aliadas, por sua vez, estão desenvolvendo grande atividade em toda a zona de frente do sudoeste do Pacifico. Durante a jornada passada os bombardeiros do general Mac Arthur atacaram energicamente os aeródromos japoneses de Vanakanau e Rapopo, na Nova Bretanha. Além disso, foram tambem bombardeadas as instalações militares inimigas da ponta de Kela, na zona de Salamaua.

Os japoneses tentaram atacar as posições norte-americanas, estabelecidas na ilha de Rendova, mas foram interceptados pelos caças aliados. 14 aviões de caça e 8 bombardeiros em mergulho niponicos foram derrubados pelas maquinas norte-americanas.

Durante a jornada passada as forças aéreas aliadas perderam oito aparelhos.

PRIMEIRA ETAPA

WASHINGTON, 3 (U. P.) Os desembarques aliados no sudoeste do Pacifico constituem a primeira etapa de uma ampla ofensiva que se extende numa frente de mais de mil milhas. O seu desenvolvimento — declarou o sr. Elmer Davies — será dificil, devendo os aliados sofrerem grandes baixas para completar os seus planos de ofensiva.

Afirmou ainda o informante oficial que os aliados terão de enfrentar guarnições niponicas poderosas e que na Nova Georgia e na ilha de Bougainville haverá lutas muito mais sangrentas do que em Guadalcanal.

DOMINAM COMPLETAMENTE

MELBOURNE, 3 (U. P.) — "As forças navais aliadas dominam completamente as aguas das ilhas Salomão, não existindo indicios de que os japoneses estejam enviando reforços para Munda". Foi o que revelou o primeiro ministro australiano, sr. John Curtin.

Segundo o chefe do governo australiano, somente a aviação japonesa tenta oferecer resistencia, a qual entretanto, está prestes a ser totalmente vencida.

Ficaram assim desvirtuadas as noticias divulgadas em Washington sobre o envio de grandes reforços japoneses para a ilha de Munda.

Outros despachos aliados adiantam que a qualquer momento os aliados desfecharão um ataque direto contra a base de Munda. Acredita-se que esse assalto será possivelmente precedido de uma gigantesca batalha aérea, destinada a varrer dos ares a aviação niponica.

(Conclue na 2.ª pag.)

Os aviões da RAF estiveram em atividade no Continente

As baterias anti-aéreas das defêsas nazistas na França trabalharam intensamente contra os incursores aliados — Escapou, ilesa, de um acidente de automóvel, a Duquesa de Kent

LONDRES, 3 (U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros aliados atravessaram, ontem á noite, o canal da Mancha para atacar o interior da França. Até o momento não foram fornecidas informações sobre os pontos atacados pelos aparelhos aliados.

EM DIREÇÃO A FRANÇA

LONDRES, 3 (U. P.) — Poderosa força de bombardeiros britanicos rumou em direção da França ao anoitecer de ontem. Oficialmente se anuncia que não houve atividade aérea inimiga á tarde e ao anoitecer de ontem.

AÇÃO DA RAF CONTRA O CONTINENTE

LONDRES, 3 (Reuters) — A RAF seguiu novamente para o Continente Europeu, com grandes forças, na tarde de hoje. Grande numero de aviões, voando a elevada altura atravessou a costa sudéste da Grã-Bretanha na direção da França setentrional e dessa direção foram ouvidas, á distancia, diversas explosões por várias vezes.

ESCAPOU ILESA

A Duquesa de Kent escapou ilesa e milagrosamente de um desastre quando o seu automovel chocou-se contra um caminhão.

A ARTILHARIA ANTI-AÉREA ENTROU EM AÇÃO

FOLKESTONE, 3 (U. P.) — A artilharia anti-aérea da costa oéste da França, entre Boulogne e o Cabo Grinez entrou em ação, esta tarde, ativamente, contra os aviões aliados. Anteriormente foi ouvido o ruido de motores de uma formação que cruzava o estreito em direção da França.

O "INDEPENDENCE DAY"

OS Estados Unidos da América comemoram hoje o seu "Independence Day", uma das mais importantes datas históricas da nação irmã, que encontra entre os povos de todo o continente a mais viva repercussão.

Desde a sua constituição como povo livre, os norte-americanos têm dado impressionante exemplo de energia civilizadora e de cordialidade internacional. Os seus lideres, guerreiros, juristas, homens da imprensa, simples camponêses, fôram homens cuja visão politica estabeleceu os alicerces da maior democracia de todos os tempos. Nos mais dramáticos acontecimentos de sua história, os Estados Unidos, pelo seu govêrno e pelo seu povo, têm sabido manter a continuidade dessa herança que hoje se tornou extensiva a muitas outras terras livres. A grande nação de Washington, pioneira dos ideiais de liberdade e de justiça, é a mesma que, hoje, com Roosevelt, se converteu no baluarte inexpugnavel da civilização ocidental. Amigos do grande povo irmão, através de uma magnifica tradição de bôa vizinhança, os brasileiros sentem um regozijo fraternal em registrar a passagem do dia que marcou novos rumos na história de todo o mundo. Temos os mesmos objetivos na grande tarefa em que nos achamos empenhados e, pela palavra autorizada dos nossos chefes, o presidente Getúlio Vargas e o presidente Franklin Delano Roosevelt, sentimos que o Brasil e os Estados Unidos, depois de vencidos os seus traiçoeiros inimigos, proseguirão nêsse destino luminoso que abrirá novas perspectivas para a vida do continente.

O BRASIL E OS SEUS DIRIGENTES LOUVADOS PELA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON — junho — (INTER-AMERICANA) — A imprensa norte-americana continua a prestar os mais altos elogios á participação tomada pelo Brasil no retumbante triunfo das fôrças combinadas dos Estados Unidos, Inglaterra e França Livre no Norte da Africa. Comentários especiais são feitos á valiosa assistência do Exército, Aviação e Marinha brasileiros depois de Pearl Harbour.

Os ultimos louvores vão para o feito espetacular do pilôto brasileiro tenente Zamis Bastos Pinto, que, voando num avião B—18 construido nos Estados Unidos, localizou e bombardeou um submarino do Eixo cêrca de 200 milhas a noroeste de Natal, depois de um navio dos Estados Unidos ter lançado um rádio de socôrro.

Aquele foi o oitavo submarino afundado pela Fôrça Aérea Brasileira, perfazendo o total de 13 os submarinos perdidos pelo Eixo no Atlantico Sul. Os outros cinco submersiveis inimigos fôram afundados, por fôrças navais aliadas sob o comando do almirante Jonas Ingram.

A imprensa norte-americana recordou também que o Presidente Getúlio Vargas, antecipando-se ao desenvolvimento de futuros acontecimentos, concedera permissão á Pan American Airway para construir e melhorar aeroportos em Natal para as operações essenciais de transporte.

Esse privilégio, por si só, declara o articulista do "Mirror" de Nova York, tornou possivel a reorganização do 8.º Exército Britanico, após as arremetidas do marechal Rommel.

Em Natal — recorda ainda o articulista — após a Conferência de Casablanca, os altos chefes do Brasil e dos Estados Unidos trabalharam nos planos de intensificação da guerra contra os submarinos do Eixo.

Elogiando o exército do Brasil, de que fazem parte 100.000 homens esplendidamente treinados e cêrca de 300.000 reservistas com treino parcial, o articulista refere-se ao entusiásmo com que os brasileiros veem encarando a possibilidade do envio de uma fôrça expedicionária para lutar ao lado dos seus aliados além do Atlantico.

O brigadeiro do ar. Eduardo Gomes, da FAB, conferenciou já com o general Dwinght D. Eisenhower e outros chefes aliados no Norte da Africa.

Todos êstes acontecimentos além do poderoso auxilio econômico aos aliados, teem sido evocados aos jornais de todos os Estados Unidos.

O correspondente do "Sun" de Baltimore no Rio de Janeiro, por exemplo, fez a respeito dos brasileiros em geral a seguinte referência: "O seu realismo politico baseia-se num excelente conhecimento dos assuntos mundiais".

Este ponto de vista é apoiado pelos jornalistas americanos nas frequentes biografias dos estadistas e chefes militares e navais que se teem destinguido na recente história do Brasil. A' frente, sem duvida, está o Presidente Getúlio Vargas, que se tem revelado "um dos mais hábeis estadistas entre a ilustre pleiade dos leaders americanos de hoje".

O dr. Osvaldo Aranha, talentoso ministro do Exterior do Brasil, também é bastante conhecido nos Estados Unidos e a êle se atribuem os muitos pilares em que se apóia a amizade do Brasil com os Estados Unidos e os laços comerciais que ligam os dois paises.

Da mesma fórma, tanto o brigadeiro do ar Eduardo Gomes como o Ministro da Guerra Gaspar Dutra teem sido frequentemente louvados na imprensa norte-americana pela sua apreciação a respeito dos nazi-fascistas.

Recentemente, o "Times-Rerald" de Washington publicou uma simpática biografia do vice-almirante Alvaro de Vasconcélos, oficial da Delegação Naval Brasileira da Junta de Comissão de Defêsa Brasil-Estados Unidos.

O vice-almirante Vasconcélos, dizia aquêle jornal, encontra-se absorvido no trabalho de planejar "como o Brasil póde tomar parte mais ativa na guerra". Com uma brilhante fôlha de serviços como oficial da armada, o vice-almirante tem servido já o seu país em muitas missões importantes. Seu pai, também oficial da marinha, foi morto há 50 anos durante um movimento revolucionário. Logo após a morte do pai, o vice-almirante Vasconcélos, entrou para a Academia Naval onde concluiu o curso aos 19 anos.

Em 1907 fez a sua primeira viagem ao Estados Unidos como assistente do oficial comandante do esquadrão que visitou os Estados Unidos como representante do Brasil á Jamestown Exposition. O Vice-Almirante Vasconcélos foi então convidado do antigo Presidente Theodore Roosevelt em Casa Branca.

Durante a Primeira Guerra Mundial, o vice-almirante esteve como adido naval em Londres. Mais tarde editou um jornal em Buenos Aires onde es-

(Conclue na 2.ª pag.)

Os sete caminhos que conduzem a Berlim

Por Raymond DANIELL

(Copyright da INTER-AMERICANA)

NOVA YORK, junho — O primeiro ato da ofensiva aliada contra a Fortaleza Européia de Hitler encerrou-se com a capitulação das forças do Eixo na Tunisia. Segue-se agora um curto intervalo antes do próximo ato do grande drama desta guerra mundial, enquanto os seus atores trabalham febrilmente por traz da cortina, afim de assegurarem a surpreza que é essencial ao éxito do espetáculo.

Os epectadores sabem que o segundo ato do grande drama será o assalto da cidadela de Hitler e a rendição incondicional do inimigo, mas continuam procupados em saber quando o golpe será desfechado e onde terá inicio o assalto final.

Um vasto perimetro que se estende por centenas de milhas, desde o mar Branco, através as estepes russas, ao mar Negro, através do Mediterraneo e ao longo das costas do Atlantico e do Canal da Mancha, em torno da França e dos Paises Baixos, até a extremidade setentrional da Noruega, constitue o objetivo a ser defendido pelos soldados eixistas.

Os estrategistas cuja terefa consiste em planejar a ofensiva estão interessados apenas em certos trechos desse vasto perimetro. Centenas de milhas de linha costeira podem ser eliminadas desses planos como inadequadas ás operações aliadas contra o inimigo.

OS SETE PONTOS-CHAVES

Na realidade, existem apenas 7 pontos-chaves para o rompimento da Muralha Européia capazes de satisfazer ás necessidades aliadas, e é esse um fator que torna a invasão do Continente tão dificil e mais do que impossivel a tarefa de Hitler de encontrar homens e canhões em quantidade suficiente para guarnecer todos os pontos ameaçados.

Uma consideração de grande importancia no estudo do ponto ou pontos nos quais pode ser lançada a ofensiva aliada é o exame das debilidades da linha costeira européia — a foz dos grandes rios, os vales e passos de montanha que têm facil acesso ás amplas planicies da Europa Central.

A rota mais curta entre Londres e Berlim é a que passa pelo Canal da Mancha, entre a peninsula de Cherbourg e a Holanda. Ha apenas 500 milhas entre Calais e Berlim, em sua maioria vastas planicies que constituem o campo ideal para as manobras das modernas forças motorizadas. Entretanto, foi essa a rota considerada mais perigosa por Hitler e seus generais, o desde junho de 1940, os engenheiros nazistas têm procurado reforçar as suas poderosas defesas contra uma possivel volta dos soldados aliados. Além disso, os navios transportes aliados ficariam á mercê dos ataques da **Luftwaffe**, a menos que a aviação aliada mantenha uma supremacia aérea absoluta e constante.

Teoricamente pelo menos, ha outro caminho para se chegar a Berlim. E' a invasão da Noruega. Entretanto, embora houvesse grande vantagem em expulsar os alemães da Noruega, limpando assim o caminho para os comboios destinados á Russia, uma campanha na Escandinavia dificilmente poderia ser considerada como mais do que um objetivo limitado. A extensão de agua que separa a extremidade meridional da peninsula escandinavia do continente europeu exclue a Noruega como rota potencial para a cidadela de Hitler.

O sul e o suleste europeu se incluem também entre os pontos mais provaveis para a invasão da Europa, principalmente depois que os soldados e pilotos eixistas foram expulsos da Africa. O primeiro ministro Churchill referiu-se a esse setor como "o mole baixo ventre do Eixo". Essa classificação, no entanto, só tem razão de ser no sentido de que, em comparação com a França, os Paises Baixos e a Noruega, as defesas artificiais dessa região são mais fracas. Geograficamente, porém, com suas quasi ininterruptas cadeias de montanhas, desde os Pirineus ao Caucaso, vemos que essa linha não é assim tão fraca.

No sul da França, porém, nas proximidades de Marselha, onde o Rodano desemboca no Mediterraneo, ha uma brecha tentadora nas defesas naturais. Oferece ainda a vantagem de ter a ampla embocadura de um rio justamente a oéste de Marselha, um dos grandes portos da França que se fossem capturados pelos aliados, seria de valor incalculavel para o desembarque do equipamento pesado.

Mais para léste, existe outra área similar de invasão, na linha de costa bulgara, perto da foz do Danubio. Se os exércitos invasores desembarcassem nesse ponto, teriam de abrir caminho sobre a planice Wallachiana até o Portão de Ferro, e, daí, através das planicies austriacas e hungaras.

Outro caminho da marcha sobre Berlim é encontrado em Salonica de onde, em setembro de 1918 os aliados iniciaram a ofensiva que provocou a capitulação dos Impérios Centrais, depois da queda da Bulgaria. A cabeça de ponte neutra pertence á Turquia, que faz fronteira com a Grécia e a Bulgaria. Seria esse outro caminho para a invasão da Fortaleza Européia.

Sob muitos aspectos a região suleste da Europa atraí a imaginação dos estrategistas amadores, mas antes de ser utilizada essa região como ponto de ataque, seria necessário que a Turquia consentisse passagem livre dos navios aliados através dos Dardanelos, e que as ilhas de Dodecaneso e Creta, e o sul da Grécia e o mar Eugeu estivessem sob controle aliado. As perspectivas de junção com as forças russas nesse setor e de um assalto conjunto contra os campos petroliferos rumenos tornam ainda mais atraente as operações nos Balkans, mas obstaculos politicos e taticos dificultam uma decisão nesse sentido.

O outro caminho para Berlim é através da Russia. Ha sinais evidentes que os rusoss não estão dispostos a esperar por uma ofensiva germanica, este ano, mas, ao contrário, iniciarão uma ofensiva em grande escala contra a debilitada Wehrmacht. A mai grave ameaça russa contra a Alemanha se encontra no setor setentrional, na região da Letonia e da Prussia Oriental, e no setor central, na direção de Gomel e Kiev, passando por Brest-Litowsk e Varsovia. Só o futuro poderá dizer se a Russia ainda conta com reservas suficientes para essa grande ofensiva contra a Alemanha, mas espera-se e acredita-se nos circulos aliados que as operações na frente oriental serão tanto quanto possivel coordenadas com as operações anglo-americanas.

Agora, que os aliados dominam sem contestação todo o Mediterraneo, desde Gibraltar a Suez, toda a Italia se encontra exposta aos ataques das Nações Unidas. Antes de se conseguir a ocupação da Italia, no entanto, teriam de ser dominadas também a Sicilia e ilhas satelites, tarefa já iniciada com a ocupação de Pantelaria, Lampedusa, Lampione e Linosa. Nessa hipotese, evidentemente, os aliados teriam de transpor o passo de Brener para poder atacar a Alemanha, desde

(Conclue na 2.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA — (BRASIL) — JOÃO PESSÔA — Domingo, 4 de julho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29 DE JUNHO:

Petições:

De Leosita Pereira de Cristo, professor-diretor, padrão H, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Cicero Marques da Silva, extranumerário-diarista, com regalias de funcionário. — Indeferido, á vista do laudo médico.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30:

Petições:

K. 1763 — De Luiz Galdino de Oliveira, funcionário público interino (fiscal de transito classe A), lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Despacho: Deferido, nos termos do parecer.

K. 2350 — De Francisco Lucas de Souza Rangel, inspetor regional do Ensino, atualmente em comissão nas funções de Prefeito Municipal de Ingá, solicitando pagamento de vencimentos. — Despacho: Nada ha que deferir.

—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 1.º DE JULHO:

(*) Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve conceder exoneração a Antonio Espinola Pessôa do cargo de prefeito do municipio de Cuité, que exercia em comissão.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 1.º:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Manuel José Roldão para exercer a função de Inspetor Administrativo do Ensino de Lagôa Sêca, municipio de Itaporanga.

—

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Manuel Jorge da Silva para exercer a função de Inspetor Administrativo do Ensino de S. José, municipio de Princêsa Isabel.

—

DEPARTAMENTO DE SAUDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 2:

Petição:

N.º 1548|43 — De Manuel Londres Filho, comerciante, estabelecido nesta capital, requerendo a respectiva licença afim-de incluir em seu estabelecimento um "Depósito de Drogas". — Despacho: Deferido.

—

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 3:

Petição:

N.º 1565|43 — De Saturnino Alves da Silva, dentista prático licenciado, requerendo certificar sôbre registro da referida licença, perante êste Departamento. — Despacho: Deferido.

CHEFATURA DE POLICIA

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os drs. Mariano Barbosa, Evilasio Pessôa e Isaias da Silva, bem como os srs. Samuel Galvão Jocelino F. Móla, Cia. de Tecidos Paulista (Fábrica Rio Tinto), Pedro Barbosa e Artur de Botelho, Osmundo Maia, João Francisco Alves, P. Miranda & Cia., Monteiro Brito & Cia., Manuel Almeida de Oliveira, Alves de Brito & Cia., Lourival de Miranda Freire, Sizenando Rafael de Deus, Valdemar Aranha, Lauro Cavalcanti de Mélo, Marinho Falcão & Cia., Edmundo Forte, Cia. Exibidora de Filmes S/A., Anibal Gouveia Moura, Natanael de Vasconcélos, Francisco Freire de Figueirêdo e ainda drs. Ranulfo Cunha e Roberto Pessôa, a virem a esta Chefatura regularizar as licenças dos seus automoveis até o dia 15 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

Chefatura de Policia, em João Pessôa, 2 de julho de 1943.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

—

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 3:

Petições despachadas:

De Eliezer Gomes de Carvalho, auxiliar do comércio, residente em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Rodolfo Machado Charamba, residente em Campina Grande, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Gerson Xavier da Silva, militar, residente em Campina Grande, idem, idem. — Igual despacho.

De José Alaôr de Brito, militar, residente em Campina Grande, em igual sentido. — Igual despacho.

De José Bezerra de Brito, cabo do Exercito, residente em Campina Grande, idem, idem. — Igual despacho.

De Manuel Araujo Soares, militar, residente em Campina Grande, idem, idem. — Igual despacho.

De Maria Dalva Dantas, domestica, residente á rua 13 de Maio, n.º 399, nesta cidade, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De José Chaves de Brito, comerciante, residente em Espirito Santo, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Joaquim Vicente da Silva, operário, residente a av. Vera Cruz, n.º 222, nesta capital, em igual sentido. — Igual despacho.

De João Locio de Albuquerque residente á av. Senador João Lyra, 448, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Guineza da Silva Braga, domestica, residente á av. Coremas, 305, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Osman Sampaio Braga, funcionário público estadual, residente á av. Coremas, 305, idem, idem. — Igual despacho.

De Rosalina Tolêdo da Silva, domestica, residente á rua São Miguel, n.º 334, em igual sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Foram expedidas carteiras de identidade a Otávio Monteiro Falcão, Antonio Alves Guimarães, José Balbino Pereira, José Francisco da Silva, Airton Lins Falcão, Olindina Lemos da Silva, Orlando Pereira de Araujo, Maria de Lourdes de Serpa Bernardes e João de Oliveira de Araujo.

Exames periciais:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial o paciente Manuel Guilhermino da Silva, residente á rua São Miguel, n.º 974, vitima de ferimentos leves e lavrado os laudos de exame cadavericos de Cosme Severino, "chauffeur", residente em Mamanguape e Estelita de Oliveira Cavalcanti, residente á rua Conselheiro Henriques, n.º 52, nesta cidade.

Informações expedidas:

Satisfazendo ás solicitações dos Gabinêtes congeneres, fôram expedidas informações diversas ao sr. dr. Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal de Florianopolis, do Estado de Santa Catarina.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 3:

Petição:

N.º 9666, de Francisco Freire de Figueirêdo. — Deferido á vista do parecer da Secretaria da Agricultura, devendo o interessado assinar na Recebedoria de Campina Grande, o necessário termo de responsabilidade.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 2:

Presidente: — Dr. João Santos Coêlho Filho.

Secretária: — Cléo Brayner.

Compareceram os srs. dr. João Santos Coêlho Filho, secretário das Finanças; Francisco Guimarães Nóbrega, pelo diretor da Divisão da Receita e Acrisio Borges, diretor da Divisão da Despêsa do Departamento da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Pagamento — O Tribunal visou: n.º 6300, de José Maria Guedes, na quantia de Cr$ .. 10,00.

Restituição — O Tribunal reconhece o direito: n.º 10.141, de Joaquim Francisco Pimentel, na quantia de Cr$ 120,00.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: n.º 6184, de Euclides Ponce de Leon, na quantia de Cr$ 300,00; n.º 2001, do agronomo Joaquim Moreira de Mélo, na quantia de Cr$ 15.000,00; n.º 6798, de Joaquim Militão Pires, na quantia de Cr$ 200,00; n.º 7486, de José Cavalcanti Chaves, na quantia de Cr$ 500,00; n.º 6783, de José Bento Fernandes, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 6544, de Fernando de Sá Leitão, na quantia de Cr$ 1.400,00; n.º 2903, de Orlando Cordeiro, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 201, do padre Geraldo Wildeboer Schutt, na quantia de Cr$ 12.000,00; n.º 5838, de Fernando Baltar, na quantia de Cr$ .... 20.000,00.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 2 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior		91.060,60
Recebedoria de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 1	26.500,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 1	526,40	
Coletoria Estadual de Sapé — P/c. da arr. de junho	38.000,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 28/6/43	1.490,30	
Nair Borba — Caução de luz	50,00	
Recebedoria de C. Grande — P/c. da arr. de junho	100.000,00	
Jaime Borba — Caução de luz	20,00	
Antonio Pereira Filho — Taxa de serviço de transito	100,00	
Alfredo Pessôa de Barros — Taxa de serviço de transito	20,00	
Antonio Pereira Gomes Filho — Taxa de serviço de transito	20,00	
Manuel Tertuliano Correia — Caução de luz	12,00	
Otávio Ribeiro & Cia. — Revalidação	4.275,00	
José Alves de Azevêdo — Taxa de serviço de transito	42,00	
Orlando Henriques de Miranda — Idem	20,00	
Antonio Soares de Lima — Idem e multa	72,00	
Isis B. Cavalcanti — Restituição	180,60	
Otacio Machado — Taxa de serviço de transito e multa	72,00	
Alcides Barros Cavalcanti — Idem — Idem	72,00	
Cicero Guedes de Oliveira — Taxa de serviço de transito	17,00	
José Marinho Falcão — Idem	42,00	
Solon Lira Lins — Idem	10,00	
Francisco de Souza Leite — Caução de luz	12,00	
João Coêlho da Silva — Taxa de serviço de transito	20,00	
Iraci de Carvalho Cruz — Caução de luz	12,00	
Antonio Augusto de Almeida — Restituição	70,00	
Paulina Ferreira de Lima — Caução de luz	12,00	
Coletoria Estadual de Umbuzeiro — Saldo da arr. de junho	11.291,30	182.958,60
Total	Cr$	274.019,20

DESPESA

3720 — Cap. Arlindo Pinto de Figueirêdo — Rest. de caução	30,00	
3715 — Aluizio Batista de H. Pontes — Diárias	45,00	
3727 — Maria A. de Pinho — Pagamento	360,00	
3739 — José de Carvalho Neves — (D. A. Cooperativismo) — Adiantamento	100,00	
3738 — O mesmo — Idem — Idem	100,00	
3615 — João Jansen — (Dir. F. Produção) — Adiantamento	300,00	
3728 — Alfredo Brasil Montenegro — Rest. de caução	50,00	
3740 — Afonso Correia e Silva — Idem	20,00	
3741 — Carlos Pedro Kinerin — Idem	20,00	
3736 — Carmelo Rufo — Conta	30.455,00	
3577 — Manuel Tavares de Mélo Cavalcanti Filho — Ajuda de custo	32,50	
3737 — João Cesario da Silva — Fôlha de pagamento	225,00	
3742 — Dep. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Idem	8.107,50	
3743 — Serv. de Rádio Difusão — (A. A. Almeida) — Idem	6.717,50	46.562,50
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n/data		180.000,00
Saldo balanceado		47.456,70
Total	Cr$	274.019,20

Tesouraria Geral, em 2 de julho de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Visto: **J. Florentino Jr.**, Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 2:

Petições:

De Pedro Paulino Anselmo, extranumerário diarista com regalias de funcionário, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De Djanira Medeiros, professor, classe E, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Igual despacho.

De Acelino de Araujo Borba, guarda civil, classe A, requerendo licença para tratamento de saude. — Igual despacho.

De Maria Noemi C. Teotonio, professor, classe B, requerendo licença por motivo de doença em pessôa de sua familia. Junte novo atestado médico, declarando o número de dias necessários para a referida licença.

—

No Serviço de Comunicações do D. S. P. precisa-se falar com a professora aposentada Maria das Mercês Brayner.

—

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 3.

Petições:

De Manuel do Nascimento Alves, guarda civil classe B, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De Irene de Souto Lima, professor, padrão Aº, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção de saude no Posto de Higiêne de Umbuzeiro.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

NOTA

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico conclua contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

—

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n.º 555, sito á rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negócio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidência eventual do sr. Ariosvaldo Espinola, secretariado pelo sr. Gilberto Leite e com a presença dos conselheiros srs. Luciano Ribeiro de Morais, José Mario Porto e Severino Guimarães, realizou-se ante-ontem, mais uma sessão extraordinária do Conselho Penitenciário do Estado. Esteve presente o sr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção.

Instalados os trabalhos e depois de lida e aprovada, sem impugnação, a ata da reunião anterior, declarou o sr. Presidente que o fim da reunião era dar cumprimento a quatro sentença liberadoras exaradas nos autos de livramento condicional aos seguintes sentenciados, de acôrdo com os números dos processos:

769 — Cicero Antonio de Oliveira, condenado na comarca de Piancó com a confirmação do Egregio Tribunal de Apelação á pena de 7 anos de prisão simples, gráu minimo do art. 294, § 2.º da Consolidação das Leis Penais, com permissão de fixar residência na mesma comarca até o fim da pena, o que se dará em 4 de junho de 1945.

774 — João Feliciano de Oliveira, condenado na comarca de Mamanguape, á pena de 17 anos de prisão simples, gráu médio do art. 294, § 2.º comb. com o art. 409 da C. L. P., reformada pelo Tribunal de Apelação para 7 anos de prisão gráu minimo do art. 294, § 2.º da mencionada Consolidação, em vista da atenuante indicada pelo § 11 do art. 42, sendo posteriormente convertida em reclusão para 6 anos, com permissão de fixar residência na mesma comarca, até o fim da pena, o que se dará em 27 de setembro de 1945.

805 — José Luiz de Oliveira, condenado na comarca de Mamanguape, á pena de 7 anos de prisão simples, gráu minimo do art. 294, § 2.º da C. L. P., sendo convertida para 6 anos de reclusão com permissão de fixar residência na mesma comarca, até o fim da pena, o que se dará em 9 de fevereiro de 1946.

809 — Severino Batista dos Santos, vulgo "Birino", condenado na comarca de Campina Grande, á pena de 9 anos e 4 mêses de prisão simples, gráu máximo do art. 270 § 2.º comb. com os arts. 272, 273, 2.º e 29 §§ 1.º e 2.º, na forma do art. 409 da C. L. P., sendo posteriormente reformada pelo Tribunal de Apelação para 2 anos e 4 mêses, com permissão de fixar residência na mesma comarca, até o fim da pena, o que se dará em 21 de fevereiro de 1944.

Em seguida, o sr. Presidente dissertou durante cinco minutos sôbre o Instituto de Livramento condicional, exaltando suas vantagens dentro do direito como elemento ponderavel para regeneração dos criminosos. Por fim chamou a atenção dos liberados, depois de entregar as respectivas cadernetas sob a garantia solene do cumprimento das condições impostas nas sentenças, no sentido de não voltarem mais ás grades da prisão pela prática de novos crimes. Adiantou ainda que na sociedade onde iam reingressar só um caminho seguissem — o trabalho honesto pela vida em beneficio de suas familias, evitando o mais possivel o uso de bebidas alcoolicas, frequência a casa de jogos e tavolagem, porque podiam conseguir repudiando as más companhias.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 16 horas.

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

Reunirá, amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, no 1.º andar do Palácio da Agricultura (Departamento Estadual de Estatística), a Junta Executiva Regional, orgão deliberativo do Conselho Nacional de Estatistica nêste Estado.

O sr. presidente solicita encarecidamente o comparecimento dos srs. conselheiros.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecer á 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas, os seguintes reservistas: João Herminio de Souza, filho de Francisca Maria da Conceição, da classe de 1917, de 2.ª categoria; Wilson Ferreira da Silva, filho de João Marques da Silva, classe de 1919; Josué Bezerra de Souza, filho de Antonio Joaquim Fernandes, da classe de 1901, de 3.ª categoria; José Mendonça de Menezes, filho de Domingos de Mendonça, da classe de 1906, de 1.ª categoria.

Cap. **Anibal Ticiano Sayão Cardoso**, chefe interino da 23.ª C. R.

R. S. E. P.

Aviso

Cientificamos os srs. consumidores de energia eletrica que, no próximo dia 5, independentemente de cobrança em domicilio, será desligada a instalação eletrica cujo responsavel não tenha pago o consumo referente ao mês de maio último.

A ADMINISTRAÇÃO

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Convite

Pede-se o comparecimento a esta Inspetoria dos srs. João Ferreira de Lima, João Pedro de Miranda, Valdemar Ferreira de Lima, João Francisco de Oliveira, Francisco Martins da Silva, João Rodrigues Pontss, Alfredo Gomes da Silva, João Ferreira de Castro, Alcebiades Gomes, Luiz Mendes da Silva, Joaquim José de Mélo, Francisco Antonio Eneas, Francisco Marcelino dos Santos, Antonio Gomes da Silva, Severino Damasio Ferreira, Epitácio Inácio da Silva, José Fidelis de Luna e José Benedito Freire, para receberem suas carteiras de motorista a tração animal.

João Pessôa, 2 de julho de 1943.

Albertino F. dos Santos, 2.º ten. resp. pelo Expediente.

PODER JUDICIARIO

Tribunal de Apelação

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JULHO:

Petição de José Pedro da Silva, interpondo recurso extraordinário na Ap. criminal n.º 553, de Alagôa Grande.

"O requerente veiu interpôr o presente recurso extraordinário antes mesmo de lavrado e assinado o acordão recorrido, de modo que a arguição de que o julgado contraria a letra da lei federal, foi formulada antes de conhecer o requerente os seus fundamentos.

E destes se vê que a alegação não colhe. Para confirmar a decisão condenatória do réu, o acordão apenas consultou a prova. E repeliu a arguição de nulidade por não se ter provado o fato em que ela se apoiaria.

Denego o recurso".

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital correm proclamas dos contraentes seguintes:

Rui Marques de Carvalho, comerciante, natural de Pernambuco e Iracema de Souza Araujo, natural dêste Estado, menores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas São Miguel, 347 e da República, 297.

Pedro Mendonça da Silva, ferroviário na Great Western, natural dêste Estado e Maria Lino da Costa, natural de Pernambuco, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Genesio de Andrade, 47.

Com proclamas já publicados: José de Mélo Prazim e Julia Lacerda Assis, João Luiz de Carvalho e Maria Zuzete de Brito, Paulo Fernandes e Silva e Teófila Pacheco de Aragão, Jocelin da Silva Brandão e Maria de Lourdes Santiago, Vicente Manuel de França e Creuza Ferreira Barbosa, Antonio Pereira de Lima e Irene do Nascimento Silva, Joel Carvalho e Nanci Tavares da Silva.

CARTORIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

Para ciência dos interessados torno público o despacho exarado pelo dr. Juiz de Direito da comarca desta capital na petição do dr. Curador de Menores, solicitando a nomeação provisória de um tutor para os menores Magnolia, Marilda e Maria da Penha filhas do falecido Antonio de Oliveira Braga. Designo para o dia 9, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, para audiência de instrução e julgamento, intimadas as partes. João Pessôa, 27-7-43. Julio Rique. Nos termos do artigo 168 § 1.º do Cod. de Processo Civil considero intimado os interessados no referido despacho. O escrevente, Damasio Franca. João Pessôa, 3 de julho de 1943.

DIÁRIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 3:

Petições:

N.º 2310, de Sebastião de Albuquerque; n.º 2271, de Elisio Rodrigues; n.º 2245, de Antonia Maria da Conceição. — Deferido.

N.º 2278, de Olivio Mendonça. — Deferido, mediante o prévio pagamento da taxa de Cr$ 10,00.

N.º 2352, de Pedro Francisco de Alcantara. — Certifique-se o que constar.

PREFEITURA DE BANANEIRAS

DECRETO-LEI N.º 15

Autoriza o Prefeito a adquirir um prédio sito á rua Cel. Antonio Pessôa, desta cidade, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Bananeiras, na conformidade do art. 12 inciso I, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica autorizado o Prefeito a fazer aquisição dum prédio situado á rua Cel. Antonio Pessôa, desta cidade, destinado ao funcionamento de várias repartições.

Art. 2.º — E' aberto á Tesouraria desta Prefeitura o crédito especial de Cr$ 15.000,00 para ocorrer á despésa do presente decreto-lei.

Art. 3.º — Para fazer face ao crédito de que trata o art. antecedente é considerado recurso disponivel o saldo de Cr$ 39.340,00 consignado no balancête do mês de maio p. passado.

Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 21 de junho de 1943.

José Osias de Paula Homem, secretário, resp. pelo Expediente.

PREFEITURA DE MAMANGUAPE

DECRETO-LEI N.º 7

Dá denominação a uma artéria pública na vila Rio Tinto.

O Prefeito Municipal de Mamanguape, usando de atribuições que lhe são conferidas no inciso I, art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA.

Art. 1.º — Fica denominada rua Tenente José França, a atual rua do Patricio, situada na vila de Rio Tinto.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 28 de junho de 1943.

José Fernandes, prefeito.

DECRETO-LEI N.º 8

Dá denominação a uma artéria pública na vila Rio Tinto.

O Prefeito Municipal de Mamanguape, usando de atribuições que lhe são conferidas no inciso I, art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica denominada rua Aspirante Mena Barrêto, a uma artéria localizada em Monte Mór, na vila de Rio Tinto.

Art. 2.º — Ficam revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 28 de junho de 1943.

José Fernandes, prefeito.

PREFEITURA DE SANTA LUZIA

DECRETO-LEI N.º 11

Transfere saldo de verbas do orçamento vigente.

O Prefeito Municipal de Santa Luzia, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso 1.º do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas das verbas — Limpêsa Pública, Construção e Reconstrução de Logradouros Públicos e Construção e Reconstrução de Próprios Públicos, respectivamente dos Serviços: Serviços Públicos Municipais e Obras e Melhoramentos Públicos, as seguintes quantias:

8854 — Despêsas Diversas	800,00
8812 — Material Permanente	3.000,00
8813 — Material de Consumo	800,00
8873 — Material de Consumo	1.000,00
Cr$	5.600,00

Para as verbas:

Iluminação Pública:	
8633 — Material de Consumo	800,00
Conservação de Estradas	
8821 — Pessoal Variavel	3.000,00
Constr. e Reconstr. Próprios Públicos	
8872 — Material Permanente	1.800,00
Cr$	5.600,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia, 13 de maio de 1943.

Hercílio Rodrigues, prefeito.

Prefeitura de Jatobá

DECRETO-LEI N.º 34 DE 21 DE JUNHO DE 1943

Reduz a antiga taxa de estatistica, e dá outras providencias.

O Prefeito Municipal de Jatobá, na conformidade do inciso I, do art. 12 do decreto-lei 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida a antiga taxa de estatistica, incidentes sobre os gêneros de produção do municipio, de conformidade com a tabéla abaixo, e destinada a ocorrer á contribuição compulsória do 2,5% criada pelo Estado.

Art. 2.º — Ao Municipio é vedada a arrecadação desse tributo sobre as mercadorias não consignadas na tabéla vigorante no exercicio de 1939.

Art. 3.º — Não estão sujeitas á taxa aludida o algodão em rama destinado aos estabelecimentos beneficiadores e as sementes dos mesmos produtos, que se destinarem á pecuária, á agricultura e a industria do Municipio.

Art. 4.º — Os gêneros de outras procedencias beneficiados ou rebeneficiados nos estabelecimentos industriais do Municipio terão redução pela metade das taxas que lhe são correspondentes, desde que estejam acompanhadas de documentos comprobatórios do Municipio de origem.

Art. 5.º — Todos os proprietários de estabelecimentos industrias são obrigados:

a) a remeter á Prefeitura até o dia 5 de cada mês um quadro do movimento do mês anterior, contendo o numero de volumes beneficiados, rebeneficiados, quilos e seus danos.

b) a numerar os volumes e a estampar nos mesmos, em lugares visiveis, o nome do Municipio, as iniciais do dono e a marca do estabelecimento.

Art. 6.º — A falta de remessa do quadro de que trata a alinea A do art. anterior, ou a sua falsidade, sujeita ao dono do estabelecimento á multa de cincoenta cruzeiros (Cr$ 50,00) a cem (Cr$ 100,00) e ao dobro, em cada reincidencia. Pela inobservancia do estabelecido na alinea B do mesmo art. aplicar-se-á a multa de dois cruzeiros (Cr$ 2,00) sobre cada volume.

§ único — A multa será aplicada pelo Prefeito, mediante termo lavrado pelo funcionário que verificar a infração, depois de intimado o infrator a apresentar a defesa escrita dentro do prazo de (3) três dias.

Art. 7º — Ao funcionario incumbido da fiscalização, é permitido sob as penas da lei a entrada nos estabelecimentos industriais, a-fim-de verificar se o quadro remetido está de acôrdo com as exigencias deste decreto-lei.

Art. 8.º — Recusando-se o produtor ou industrial ao pagamento da taxa devida, ser-lhe-á extraida a conta, com a multa de 10%, e inscrita na "divida ativa", para a cobrança devida executiva.

Art. 9.º — O Prefeito expedirá instruções para execução, do presente decreto-lei.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jatobá, em 21 de junho de 1943.

Antonio Andrade Néto — Prefeito.

TABELA DE TAXA MINIMA PARA UNIFORMIZAÇÃO DE ESTATISTICA DA PRODUÇÃO DOS MUNICIPIOS DO ESTADO A QUE SE REFERE O DECRETO-LEI MUNICIPAL N.º 34

					Cr$
Algodão em Pluma	Volumes	Até	100	quilos	0,50
Algodão em Rama	"	"	75	"	0,22
Caroço de Algodão	"	"	"	"	0,20
Piôlho de Algodão	"	"	"	"	0,30
Tortas	"	"	"	"	0,24
Residuos de Algodão	"	"	"	"	0,20
Sementes de Oiticica	"	"	"	"	0,24
Cereais	"	"	60	"	0,10
Gado Vacum	Unidade				0,50
Gado Cavalar	Unidade				0,50
Gado Suino	"				0,20
Caprino e Lanigero	"				0,20
Couro de boi	"				0,20
Péles	"				0,10
Mamóna	Volume	Até	60	quilos	0,10
Aguardente	"	"	"	litros	0,50
Alcool	"	"	"	"	0,50
Sólas e couros cortidos	"	"	"	quilos	0,20
Oleo de caroço de algodão	"	"	"	litros	0,27
Queijo	"	"	75	quilos	1,00
Carne sêca	"	"	"	"	0,24
Rapadura e açucar inferior ..	"	"	60	"	0,10
Açucar superior	"	"	"	"	0,20
Fumo	"	"	"	"	0,20
Cana	Tonelada	"	"	"	0,30
Não especificados	Volume	"	"	"	0,20

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba

Faz saber aos interessados, que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade física, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 14.ª Divisão de Infantaria — 15.º Regimento de Infantaria — Serviço de Aprovisionamento — EDITAL — Faço saber a quem interessar possa que, de ordem do Senhor major Comandante do Décimo Quinto Regimento de Infantaria, se acha aberta a concorrência para a venda de residuos do Rancho, inclusive ossos. O prazo para a entrega das propostas terminará no dia 12 de julho próximo e as mesmas deverão ser apresentadas á Fiscalização Administrativa do citado Regimento até ás nove horas (9) daquele dia e virem em envelopes lacrados. A duração da presente concorrência será de três (3) mêses. Os residuos serão retirados diariamente pelo vencedor e o transporte por sua conta. O pagamento efetuar-se-á mensalmente.

Quartel em João Pessôa, 28 de junho de 1943.

Ivanóe Agostinho Néto — 1.º Tte. I. E. Aprovisionador.

VISTO:

Owaldo Soares Lopes — Major Fiscal Administrativo.

EDITAL de venda e arrematação — O Doutor Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara no exercicio eventual da 3.ª da Comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 6 do mês de julho, vindouro, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, os seguintes bens: 54 metros de moldura n.º 56, 27 metros, idem n.º 148; 56 metros de moldura n.º 29; 15 metros, idem n.º 175, douradas; 36 metros n.º 175, douradas; 40 metros de moldura n.º 175, em gêsso; 40 metros, idem n.º 7, 17 grades de molduras para quadros; 2 malas de 75 centimetros e 2 maletas pequenas, avaliados tudo na importancia de Cr$ 3.000,00, bens estes penhorados a F. C. Mendonça, na ação executiva que lhe move A. Soares. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 19 de junho de 1943. Eu, Milton da Silva Torres, escrevente autorizado, o escreví e subscrevo. **Julio Rique**, Juiz de Direito da 1.ª vara no exercicio eventual da 3.ª. Está conforme com o original; dou fé. O Escrevente, **Milton da Silva Torres.**

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão do Material — EDITAL de Concorrência Pública n.º 13 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado conforme condições abaixo:

1 — 6 Carretos de aço, peque-

no, para bondes grandes, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,106 — altura do dente, 0,014 — numero de dentes, 12 — dentes, transversos — diametro do eixo, cônico, obedecendo as medidas do desenho.

2 — 6 Carretos de aço, grandes, para bondes grandes, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,540 — altura do dente, 0,014 — numero de dentes, 76 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,100.

3 — 6 Carretos de aço, pequenos, para bondes pequenos, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,130 — altura do dente, 0,011 — numero de dentes, 19 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,050.

4 — 6 Carretos de aço, grandes, para bondes pequenos, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,584 — altura do dente, 0,011 — numero de dentes, 86 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,110.

Os desenhos correspondentes encontram-se nesta Divisão á disposição dos interessados.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e para entrega no Almoxarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar a procedencia e todas as especificações do material oferecido, inclusive sua marca.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo no caso de divergências, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industrários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sêja aceita a sua proposta.

Os concorrentes deverão determinar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 19 de julho próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no edifício da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar, fôlha por fôlha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Mterial do Departamento do Serviço Público, em 18 de junho de 1943.

Graciano Medeiros — Diretor

Ministério do Trabalho, Industria e Comércio — JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação de bens penhorados na execução movida por José Prazeres Coêlho contra a Standard Oil Company of Brasil, na forma abaixo:

O doutor Clovis Lima, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa:

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que, no dia 12 de julho de 1943, ás 14 horas, na séde desta Junta, na rua das Trincheiras, n.º 42, será levado a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér acima da avaliação os bens penhorados na execução movida por José Prazeres Coelho contra a Standard Oil Co. of Brasil ,encontrados na Avenida Gouveia Nóbrega, n.º 1.355, que são os seguintes: um prédio e um galpão, de propriedade da citada Companhia construidos de alvenaria, cobertos de têlhas de barro, edificados em terreno próprio, murado na frente e nos lados, de oitenta e um metros e cincoenta centimetros de frente por cento e doze metros e cincoenta centimetros de lado, com os seguintes caracteristicos: PREDIO — lados livres, com três portas, sendo uma de acesso para o escritório da mesma Standard Oil e duas de entradas para o depósito. No escritório ha três janelas sendo duas de frente e uma de lado, mais uma porta de comunicação com o depósito. GALPÃO — lados livres com dois quartos, sendo um na frente com duas portas e duas janelas no oitão e um nos fundos com duas portas e uma janela no oitão. A avaliação importa em cincoenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ .. .. 55.000,00). Quem pretender ditos bens, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume, na séde desta Junta.

João Pessôa, 22 de junho de 1943. Eu, **Lenira Bezerra Cavalcanti**, Secretária, datilografei e subscreví.

Clovis Lima, Presidente.

EDITAL de praça — 3.º Cartório — 3.ª Vara — O Academico Eugenio Luiz de Oliveira, Juiz Suplente, no exercicio da 3.ª Vara, da Comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 15 do corrente, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, (sala da 3.ª vara), o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, um caminhão marca "Chevrolet Gigante", tipo 1937 e placa 10-33-PB, avaliado por seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00), penhorado a Amaro Gomes de Leiros, na ação executiva cambiária que lhe move João Alves de Mélo. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, o qual será afixado no local de costume e publicado em "A UNIÃO", Orgão Oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de julho de 1943. Eu, Milton da Silva Torres, escrevente autorizado, o datilografei e subscreví. (a) **Eugenio Luiz de Oliveira**. Conforme com o original; dou fé. O Escrevente: **Milton da Silva Torres.**

COMARCA DE UMBUZEIRO — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O Dr. Manuel Lira, Juiz de Direito da Comarca de Umbuzeiro, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem e interessar possa, que iniciado neste Juizo o arrolamento dos bens com que faleceu **Balbina Maria José** pelo inventariante José Antonio de Figueirêdo, foi dito que se acham ausentes os seguintes herdeiros: Ezequiel Francisco de Figueirêdo, Antonio Francisco de Figueirêdo, Maria Francisca de Figueirêdo e João Francisco de Figueirêdo, residentes em lugar ignorado. Pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, que correrão em cartório, pelo qual os cito, para, em cinco dias, após a expiração do prazo do edital, dizerem sobre a descrição dos bens e valores a eles atribuidos e para todos os demais termos do arrolamento, até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do estilo e publicado uma só vez pelo Orgão Oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, aos 12 de junho de 1943. Eu, José de Souto Lima, escrivão, o escreví. (a) **Manuel Lira**, Juiz de Direito. Conforme ao original; dou fé. Data supra. O Escrivão, **José de Souto Lima.**

PARAIBANOS! Colaborai para o exito da campanha da produção de gêneros alimenticios, inscrevendo-vos no Curso de Monitores Agricolas.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás árvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

SECÇÃO LIVRE

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE JOÃO PESSÔA

PRAÇA JOAO PESSÔA N.º 13 — CAIXA POSTAL N.º 26
BALANCÊTE EM 30 DE JUNHO DE 1943

ATIVO

ADMINISTRAÇÃO GERAL	
Diversas Despêsas	Cr$ 4.140,30
CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	
Fundo Social Sindical	768,10
ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Assistência Dentária	1.290,00
Assistência Judiciária	38,10
DISPONIVEL	
Caixa	565,10
Banco Auxiliar do Comércio — C/Dep.	350,20
Banco do Estado da Paraíba — C/Dep.	646,20
Banco dos Proprietários da Paraíba — C/Dep.	389,20
Banco do Brasil S/A — C/Imp. Sindical	2.610,80
Sul América Capitilização S/A	800,00
IMOBILIZADO	
Móveis & Utensílios	9.834,00
	Cr$ 21.432,00

PASSIVO

IMOBILIZADO	
Patrimonio	Cr$ 13.223,00
RENDA TRIBUTÁRIA	
Impôsto Sindical	3.842,90
RENDA SOCIAL	
Mensalidades	2.830,00
Carteiras Sociais	40,00
RENDA PATRIMONIAL	
Alugueis de Imóveis	540,00
Juros de Depósitos	56,10
RENDA EXTRAORDINÁRIA	
Donativos	900,00
	Cr$ 21.432,00

João Pessôa, 2 de julho de 1943.
José Fernandes de Luna — Tesoureiro.
Farel Fialho Viana — Presidente.

COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO CENTRAL

INSTALADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1928
INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928
Registrada no Departamento do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura sob n.º 1.128 e no Departamento de Assistência ao Cooperativismo neste Estado, sob n.º 69, de acôrdo com o decreto-lei 581, de 1 de agosto de 1938
Rua Barão do Triunfo — 420 — João Pessôa
Capital Subscrito Cr$ 732.850,00 — Capital Realizado Cr$ 689.795,00
FUNDO DE RESERVA — CR$ 121.717,30

Balancête em 30 de junho de 1943

ATIVO

I — IMOBILIZADO:		
Imóveis	74.996,00	
Moveis e Utensilios	19.015,00	
Objetos de Escritório	6.588,80	100.599,80
II — REALIZAVEL:		
Associados	43.055,00	
Titulos avalizados	1.187.700,30	
Empréstimos á Lavoura	255.726,00	
C/C Garantidas	274.183,90	
Correspondentes no interior	5.415,50	
Valores em Liquidação	46.763,80	1.812.844,50
III — DISPONIVEL:		
Em moéda no Banco	52.625,40	
No Banco do Brasil	110.354,50	
Noutros Bancos da Praça	246.529,10	409.509,00
IV — DE COMPENSACAO:		
Valores Caucionados	133.390,90	
Valores Depositados	1.286.245,70	
Titulos a cobrar	474.564,30	1.894.200,90
V — TRANSITORIO:		
Diversas contas		69.353,40
		4.286.507,60

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	732.850,00	
Fundo de Reserva	121.717,30	
Lucros Suspensos	4.200,00	858.767,30
II — EXIGIVEL:		
Em C/C Limitadas	197.499,60	
Em C/C Movimento	312.128,10	
Em C/C Sem Juros	66.946,10	
Depósito a Prazo Fixo e Aviso Prévio	161.347,00	737.920,80
Titulos Redescontados		694.174,20
Correspondentes no interior		9.307,50
Juros de Capital		20.211,50
III — DE COMPENSAÇAO:		
Títulos a cobrança e em Depósito	1.419.636,60	
Títulos a cobrança e em caução	474.564,30	1.894.200,90
IV — TRANSITÓRIO:		
Diversas contas		71.925,40
		4.286.507,60

João Pessôa, 2 de julho de 1943.
Dr. José Mario Porto — Presidente.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque — Gerente.
Severino Velho de Mendonça — Conselheiro.
José Bezerra Finizola — Pelo Contador.

DIRCE CAMPOS DE ALMEIDA
Missa de 30.º dia — Convite

ANTONIO RODRIGUES DE ALMEIDA E FAMILIA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em sufrágio de sua inesquecivel DIRCE CAMPOS DE ALMEIDA, terça-feira, 6 do corrente, pelas 6 horas da manhã, na MATRIZ DA CATEDRAL.

Antecipadamente agradecem a todos aquêles que comparecerem a êste áto de piedade cristã.

STELITA DE OLIVEIRA CAVALCANTI
7.º dia

Cromácio Cavalcanti e familia, Francisco Cavalcanti e familia, Sebastiana Cavalcanti Tavares, esposo e filhos, Maria das Dôres Cavalcanti, Maria Laura Cavalcanti Isabel Idalina Dantas, irmãos, cunhado e tia, da inesquecivel **STELITA DE OLIVEIRA CAVALCANTI**, agradecem a todos que compareceram á sua residência e acompanharam o seu enterro, convidando-os ainda para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, no dia 6 do corrente, terça-feira, ás 6,30 horas, na Catedral.

A familia da querida extinta não pode fugir ao imperioso dever de testemunhar de publico a expressão sincera do seu reconhecimento ao dr. Manuel Paiva Sobrinho pela dedicação com que se houve como seu médico assistente.

AGRADECIMENTO

Os filhos de Maria Emilia Neiva de Oliveira, sinceramente agradecem ao dr. Miranda Freire o desvêlo e carinho com que tratou de sua inesquecivel mãe, há pouco vitimada de grave enfermidade, que zombou de todos os recursos de que se serviu o competente e distinto clínico para restabelecê-la. Tornam também extensivos ao dr. Alberto Cartaxo, que muito se interessou com dedicação e capacidade.

João Pessôa, 4 de julho de 1943.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA

Para conhecimento dos comerciantes retalhistas e grossistas, fabricantes e engarrafadores de vinhos, de vinhos de frutas e seus derivados, transcreve-se, a seguir, a circular telegráfica n.º 128, de 18 de março do corrente ano, da Diretoria das Rendas Aduaneiras.

"Atendendo solicitação Laboratório Central Enologia constante oficio numero 5.650 de 11 corrente declaro fins devidos que somente partir 1.º janeiro 1944 será considerada obrigatória averbação certificados inscrição registro vitivinicola de que trata item I da alinea a e o item I da alinea b das instruções baixadas em 10 publicadas "Diário Oficial 23 outubro 1942 para execução decreto-lei 4.695 de 16 setembro findo, recomendo providencieis sentido respectivos contribuintes até 30 setembro este ano dêm entrada no referido Laboratório Central Enologia requerimentos pedindo inscrição registro vitivinicola cientificando-os essa inscrição tem caráter permanente não dependendo as renovações anuais; para maior facilidade processamento, esses requerimentos devem obedecer disposto itens 1 e 8 das instruções baixadas aludido Laboratório Central e publicadas "Diário Oficial" 10 dezembro ano findo, recomendo mais observeis que fabricantes aguardente de cana açucar simples ou compostas salvo caso previsto artigo 3.º decreto-lei 4.327 de 22 maio 1942 não podem ser inscritos registro vitivinicola visto tais produtos não se acharem sob controle citado Laboratório Central nem sujeitos taxas previstas Decreto-lei 4.695 mencionado. (a) **Adufaz**".

O registro de que se trata é obtido pelos interessados, diretamente, sem interferencia de quaisquer intermediários, e absolutamente sem onus ou despêsas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL — Autorizado pela 7.ª D. R. T. — Pelo presente Edital, ficam convidados todos os sócios quites deste Sindicato para se reunirem em Asembléia Geral Ordinária, no próximo dia 8 do corrente mês, á 19 e 20 horas em primeira e segunda convocação sita á rua Duque de Caxias 539 1.º andar nesta Cidade de João Pessôa, com o fim unico e especial de elegerem a Diretoria e Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, de acôrdo com a Portaria Ministerial Sem-338 de 31 e julho de 1940.

João Pessôa, 2 de julho de 1941.
Leonel do Vale Mélo — Presidente.
VISTO:
Em 30-VI-43.
Antonio D. Bandeira — Delegado Regional.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A
Aviso aos acionistas

Tendo sido integralizado o aumento de capital do Banco, de Cr$ 1.500.00.00 para ... Cr$ 4.000.000.00 (quatro milhões de cruzeiros), por subscrição particular, são convidados os srs. antigos acionistas dêste Banco para, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar de 27 (vinte e sete) dêste mês de junho, data em que foi publicada a resolução da Assembléia Geral Extraordinária de 29—5—1943, no Diário Oficial do Estado, exercerem o seu direito de preferência, de acôrdo com o Art. 111, do Decreto-lei n.º 2627, de 26—9—1940, na proporção do numero de ações que possuirem.

João Pessôa, 28 de junho de 1943.

A DIRETORIA.
Miguel Falcão de Alves — Dir.-presidente.
Geraldo Portela Azerêdo — Dir.-1.º secretário.
José Martins Ribeiro — Dir.-2.º secretário.

AVISO A OPERÁRIO

A S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, avisa ao operário Antonio Firmino de Sousa afim de comparecer ao seu serviço dentro de 20 dias, sob pena de despedida e extinção do acordo feito perante a Junta de Conciliação e Julgamento em 27 de abril deste ano.

João Pessôa, 30 de junho de 1943.

S/A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO — Filial de João Pessôa.
p. p. **José Mesquita Magalhães**
A firma está devidamente reconhecida.

AO COMÉRCIO

Comunicamos ao comércio que vendemos aos srs. Manuel Emidio & Cia. nosso estabelecimento comercial denominado Mercearia Modêlo, livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado queira procurar qualquer um dos nossos sócios á Rua das Trincheiras, 700, nesta Capital, que será atendido.

João Pessôa, 25 de junho de 1943.

J. Honorato & Cia. Ltda.
Confirmamos:
Manuel Emidio & Cia.
(A nova firma)
Testemunhas:
Paulo Cirne de Azevêdo
Elias de Carvalho
As firmas estão devidamente reconhecidas.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE CABACEIRAS
Assembléia Geral
1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os estatutos desta Sociedade, ficam os senhores associados convocados para uma reunião de Assembléia Geral que se realizará na séde desta Cooperativa no dia 31 de julho para o fim especial de eleger o novo Consêlho de Aministração que irá reger os destinos desta mesma sociedade no próximo triênio, que se iniciará no dia 9 de outubro deste ano.

Cabaceiras, 28 de junho de 1943
Desdedit G. Pereira — Presidente.

PEQUENOS ANÚNCIOS

CASA — Vende-se a casa n.º 407, na avenida Benjamin Constant. A tratar na mesma.

HOTEL "CENTENARIO", de Patos — Vende-se este importante estabelecimento — o melhor localizado ali.

A cidade de Patos é atualmente a terceira do Estado em comércio e, por outro lado, é a primeira em mineração de ouro, chelitas e outras pedras preciosas.

Séde universal do algodão de fibra longa e grande centro industrial do óleo de oitica.

O motivo da venda se explicará ao pretendente.

METAIS usados — a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

PARTEIRA e enfermeira obstrética licenciada, Elisa Jorge. Com longa pratica na maternidade deste Estado atende chamado a qualquer hora — Rua da Republica n.º 576. Telefone 1972.

RADIOS — Compram-se em qualquer estado. Rua Duque de Caxias, 511.

VENDE-SE um automovel "Dodge" Sedan modelo 1936. A tratar á Rua Elizeu Cesar, 66.

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fómula especial e que possue as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma reno- "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura savação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface dia á tez

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquilagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas